



## **CENTRAL DE OPORTUNIDADES**

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

# **CENTRAL DE OPORTUNIDADES**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2022**

### **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2022**

**CEBAS**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### DADOS DA ENTIDADE

<b>Nome da Entidade:</b>	<b>CENTRAL DE OPORTUNIDADES</b>
<b>CNPJ:</b>	39.845.862/0001-50
<b>E-MAIL:</b>	<a href="mailto:secretariaexecutiva@centraldeoportunidades.com.br">secretariaexecutiva@centraldeoportunidades.com.br</a>
<b>ENDEREÇO:</b>	Rua Mayrink Veiga, nº 4, 9º Andar
<b>MUNICÍPIO/UF:</b>	Rio de Janeiro / RJ
<b>CEP:</b>	20.090-050

### 1. OBJETIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Criada em janeiro de 1992, para atender aos adolescentes do Projeto *"Se essa rua fosse minha..."* e ampliando seu espaço de atuação, em julho de 1993, quando passou a fazer parte dos projetos do Fundo Inter Religioso contra a Fome e pela Vida, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES assumiu o caráter de Organização Não Governamental em 15 de fevereiro de 1996, quando da extinção do Fundo Inter Religioso, por haver atendido a missão a que se propunha.

A CENTRAL DE OPORTUNIDADES atende à criança, ao adolescente, adultos, idosos e as famílias em situação de risco social, através de projetos e programas desenvolvidos com instituições parceiras que visam à promoção social das famílias pauperizadas, a reinserção familiar de crianças e a capacitação e formação geral de adolescentes e adultos. Sua ação socioeducativa está voltada para a construção da autonomia, que estimule o aumento da autoconfiança, da criatividade e da iniciativa, possibilitando a melhoria da qualidade de vida do público atendido, na condição de cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades.

A CENTRAL DE OPORTUNIDADES participa ativamente da política de cooperação elaborada e implementada pela SMASDH desde 1994. Através de convênios de parceria voltados para o atendimento à criança, ao adolescente, adultos, idosos e conseqüente promoção social de suas famílias, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES contribuiu para a operacionalização das ações planejadas, na implementação das políticas de Assistência Social do Município, reconhecendo não só *"o papel e a responsabilidade do Estado, no que tange à formulação e execução das políticas públicas"*, mas também reconhecendo *"a necessidade de reconstrução do espaço público, ampliando-a para além do espaço estatal"*.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Merecem destaques as participações e contribuições da CENTRAL DE OPORTUNIDADES em Programas como o VEM PRA CASA, FAVELA BAIRRO, BRASIL CRIANÇA CIDADÃ e o RIO EM FAMÍLIA, além do acompanhamento do processo de implantação do Plano Intersetorial de Atendimento à População de Rua. Dentre os diferentes parceiros com que já desenvolveu ações conjuntas constam Organizações Governamentais Federais e Municipais (SEAS, SMASDH, SMPD, MTE); Organizações Internacionais (Interamerican Foundation, SACTES- DED, da Alemanha, Comunidade Europeia, BID) ONG's, Fundações e Institutos (Fundação Roberto Marinho, Instituto C&A de Desenvolvimento Social, FUNLAR, CENAFOCO, CIEDS, Instituto Camargo Correa).

E no que tange ao escopo específico de projetos de cogestão, realizados em parceria com a SMASDH, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES executa ininterruptamente desde 2005 planos de trabalho vinculados às Coordenadorias de Assistência Social (CAS), desenvolvendo em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro atividades voltadas às famílias e demais usuários da Política de Assistência Social. Merecem igual destaque a experiência na cogestão de grandes Unidades de Atendimento da SMASDH, como os Centros de Acolhimento Ayrton Senna e Stella Maris.

Tantos anos dedicados ao trabalho voltado às crianças, aos adolescentes e às famílias credenciaram a CENTRAL DE OPORTUNIDADES a integrar e colaborar ativamente com diversas instâncias sociais que trabalham na perspectiva da garantia de direitos e geração de oportunidades a todos, onde através de seus sócios e dirigentes, fez-se e faz-se até os dias de hoje, presente e atuante.

São exemplos significativos de participação ativa: Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente / RJ, Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município do Rio de Janeiro, Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Rede Internacional pelo Fim da Prostituição, Abuso e Tráfico de Crianças - Rede ECPAT Brasil (Coordenação Colegiada), Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselhos Estadual e Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente / RJ, e Escola de Conselhos do Estado do Rio de Janeiro.

Em abril de 2001, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES foi classificada pela Kanitz& Associados como *“uma das 50 melhores organizações beneficentes e sem fins lucrativos do Brasil, por seu trabalho e desempenho excepcional, dentro de uma estrutura profissional, organizada e transparente para seus doadores”*. Em 2003, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES recebeu da PCRJ o Selo Empresa Solidária, e em 2004 foi agraciada com o Prêmio FUNLAR – Parceria Eficiente.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### 1.2 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- a) Apoiar obras e projetos sociais de assistência à população carente;
- b) Apoiar e promover pesquisas que apresentem sugestões relevantes para o enfrentamento de problemas sociais vividos pela população mais carente;
- c) Promover a generosidade e a responsabilidade cívica junto à opinião pública, estimulando-a a agir positivamente no sentido de uma superação da pobreza no país;
- d) Comercializar publicações, camisetas e materiais destinados à divulgação e informação sobre o trabalho da Central, promover eventos artísticos e culturais, desde que a renda arrecadada reverta integralmente para a realização de novos trabalhos ou continuação dos já existentes.
- e) Desenvolver atividades de atendimento as necessidades da criança e do adolescente “em situação de risco social” e em processo de exclusão social, sempre de acordo com os princípios do Estatuto da criança e do Adolescente e do Estatuto do Idoso, podendo para tal apoiar obras ou desenvolver projetos;
- f) Desenvolver atividades na área da Educação e/ou Formação Profissional, de “per si” ou em parceria com outras instituições, atendendo aos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente e ao que está definida na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – ou na regularização de cooperativas de serviço e de trabalho, podendo para tal, estabelecer convênios, receber e administrar financiamentos.
- g) Desenvolver atividades de atendimento às necessidades de idosos e pessoas com deficiência “em situação de risco social” e em processo de exclusão social sempre de acordo com os princípios do Estatuto do Idoso e da Pessoa com deficiência e,

**Parágrafo Único:** Para realizar os seus objetivos institucionais bem como alcançar os objetivos declarados neste artigo, a **CENTRAL** poderá promover campanhas para arrecadação de fundos, angariar recursos mediante convênios e intercâmbio, receber donativos, solicitar subvenções ao Poder Público, firmar convênio de parceria com Organizações e Instituições públicas e/ou privadas nacionais ou estrangeiras, prestar serviços, adquirir bens móveis e imóveis, como também promover eventos artísticos e culturais.



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

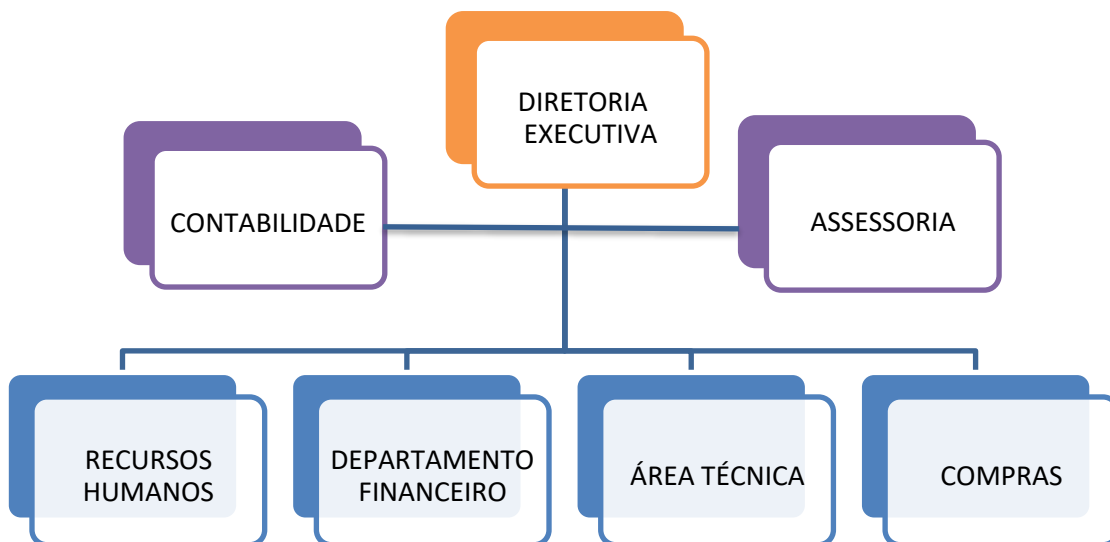
## 1.3 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

A sustentabilidade da instituição advém de trabalhos de assessoria a outras instituições – em que disponibiliza a experiência adquirida; da prestação de serviços a outras organizações, através de convênios de parceria; de doações de voluntários, para as atividades fim que desenvolve. Deve-se também à credibilidade conquistada pela seriedade e transparência de suas ações, assim como por seu real interesse em contribuir para a implementação de políticas públicas de proteção social voltadas às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social.

A origem dos recursos para execução dos projetos relacionados neste documento, advém, além das parcerias e doações citadas, também dos convênios de cogestão firmados com os seguintes órgãos: SMASDH, SUBPD, SEMESQVE.

***Cabe ressaltar que todas as atividades oferecidas pela Central de Oportunidades são gratuitas aos usuários e seus familiares.***

## 1.4 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

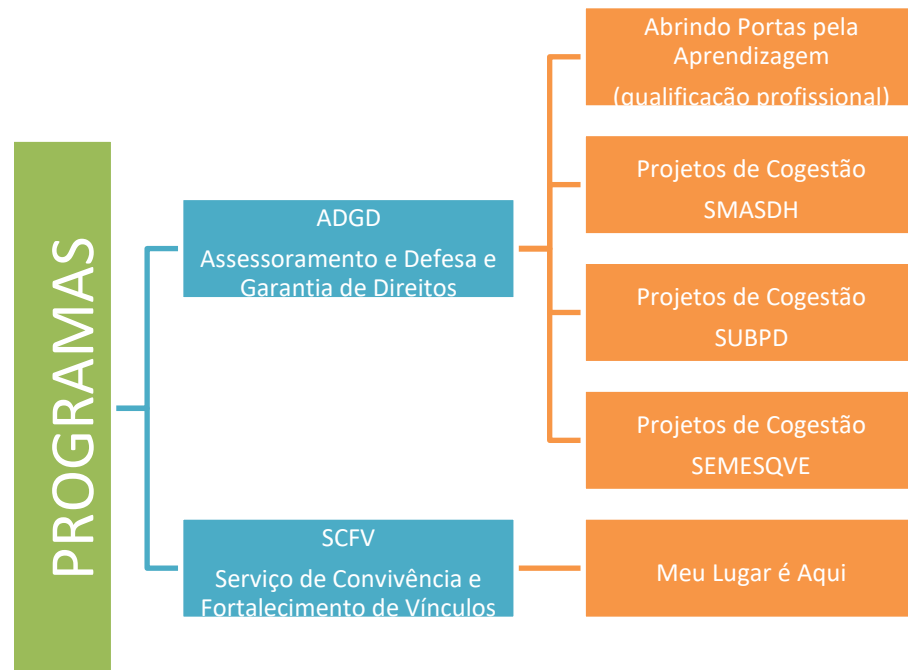




## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### 1.5 ORGANOGRAMA DAS ATIVIDADES/SERVIÇOS/PROGRAMAS/PROJETOS



### 1.6 INFRA ESTRUTURA INSTITUCIONAL

A Central de Oportunidades possui escritório de salas com 200 (duzentos) metros quadrados, incluindo banheiro e cozinha, localizado na Rua Mayrink Veiga nº 4, 9º andar, onde são realizadas as funções administrativas e reuniões técnicas.

E também temos parceria com o Instituto Casa Viva, onde realizamos atividades com as crianças/adolescentes e suas famílias. Este espaço cedido é destinado para o atendimento psicossocial, assim como as atividades sócio esportivas, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolvido pela Central de Oportunidades.

**Endereço: Estrada Manoel Nogueira de Sá, nº 320**

**Sulacap – Rio de Janeiro/ RJ**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### 2. QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES/ SERVIÇOS/ PROGRAMAS/PROJETOS

Número de ordem	Órgão signatário	Nome do projeto
1	Central de oportunidades	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - Meu lugar é aqui
2	Central de oportunidades	Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos – Programa Abrindo Portas pela Aprendizagem
3	SUBPD	Cogestão do Projeto Moradias Assistidas SUBPD - Casas Lares
4	SMASDH	Gestão Integral das ações de proteção social básica e especial de média complexidade - 4ª Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos – 4ª CASDH
5	SMASDH	Gestão Integral das ações de proteção social básica e especial de média complexidade - 5ª Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos – 5ª CASDH
6	SMASDH	Gestão Integral das ações de proteção social básica e especial de média complexidade - 6ª Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos – 6ª CASDH
7	SMASDH	Cogestão do Serviço Especializado de Abordagem Social - Programa de Apoio e Inclusão à População em Situação de Rua
8	SMASDH	Cogestão do Serviço de Acolhimento Institucional para adultos, idosos e famílias - Lote V (URS Realengo, Maria Vieira Bazani, Nilda Ney e Dina Sfat)
9	SUBPD	Proteção social básica e proteção social especial de média e alta complexidade /cogestão CIAD
10	SEMESQVE	Projeto Rio Ar Livre - Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável Qualidade de Vida e Eventos
11	SUBPD	Cogestão CMRPD Vila Isabel e CMRPD São Conrado
12	SUBPD	Cogestão dos Centros de Convivência



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

13	SMASDH	Cogestão dos Serviços de Acolhimento Temporário para População em Situação de Rua – COVID-19 - Projeto Sambódramo.
----	--------	--

### 2.1 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS/ MEU LUGAR É AQUI. a)

#### Descrição das Atividades:

O projeto configura a intervenção socioeducacional e psicossocial no grupo familiar da criança / adolescente (de 0 a 6 de 6 a 15 e de 15 a 17 anos) no sentido de potencializar papéis e resgatar funções que minimamente possam garantir a permanência ou retorno dos filhos ao ambiente familiar e comunitário.

Tem como objetivo garantir direitos à padrões mínimos de sobrevivência que propiciem a permanência da criança / adolescente, na escola, em sua comunidade e junto ao seu núcleo familiar de origem e/ou substituto no município do Rio de Janeiro, contribuindo assim, para o seu desenvolvimento educacional, profissional, social, emocional e afetivo, bem como reestruturação econômica de sua família.

O projeto consiste na identificação das situações de risco social envolvendo crianças e adolescentes, com o objetivo de promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto do usuário aos demais direitos, cujos responsáveis receberão ajuda de custos durante o período de frequência nas atividades propostas.

**A forma de acesso a esse serviço** ocorre através da articulação com o CRAS da área, em especial o CRAS Gonzaguinha, e de demandas espontâneas da própria comunidade, onde o serviço é ofertado, atuando em conjunto com as políticas públicas de garantia de direitos através da oferta de serviços socioassistenciais.

#### Atividades propostas

Para crianças de até **6 anos**: atividades lúdicas, incentivo à leitura duas vezes por semana no período de 8 as 10 da manhã.

Para crianças e adolescentes de **6 a 15 anos**:

**Oficinas de artes**: objetiva proporcionar vivências pautadas pelo respeito a si próprio e ao próximo, que possibilitem potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. (de segunda a sexta de 13 as 17 horas)





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

**Introdução a informática:** inclusão digital e social com a finalidade de ampliação da capacidade de relacionar-se, inserção as orientações básicas para o mercado de trabalho e trabalho em equipe.

**Grupos de reflexão:** administrar conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar.

Para adolescentes de **15 a 17 anos:** (segunda, quarta, sexta em contra fluxo escolar de 13 as 18 horas – sábado de 8 as 13 horas)

Capacitação profissional em parceria e certificação do SESC e SENAI.

Grupo de incentivo ao esporte através da capoeira com a finalidade de atividade física voltada para a saúde e vivencia cultural.

### Trabalho com as Famílias

Para a abordagem com as famílias, são privilegiadas as linhas sócio-educativa e psicossocial, adequando-se a cada realidade a utilização de instrumentos e técnicas, assim destacados:

- a) Orientação e encaminhamentos
- b) Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos
- c) Informação, comunicação e defesa de direitos,
- d) Fortalecimento da função protetiva da família,
- e) Instrumentos (sumário social, termo de compromisso, plano de promoção familiar, relatórios trimestrais).
- f) Oficinas de Geração de Renda e mobilização para a cidadania.

**b) Público Alvo:** Crianças e/ou adolescentes entre: 0 a 6 anos, de 6 a 15 anos e de 15 a 17 anos, em situação de rua e/ou risco social de famílias com renda abaixo da linha de pobreza em processo de desagregação.

### c) Quantidade de pessoas atendidas:

Foram atendidas no ano, 17 famílias, que correspondem ao atendimento direto de 68 pessoas.

**d) Dia/Horário/Periodicidade:** Segunda à sexta das 8h às 10h e das 13h às 18h – Sábados das 8h às 13h. As atividades são ofertadas durante o ano todo.

### e) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Assistente Social	1	30h	CLT



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Psicóloga	1	30h	CLT
Pedagoga	1	30h	CLT
Coordenador técnico	1	40h	CLT
Instrutor de Oficina	3	20h	CLT

**f) Abrangência Territorial:** O programa é desenvolvido na Estrada Manoel Nogueira de Sá, nº 320, no bairro de Sulacap – Rio de Janeiro/RJ, atendendo as comunidades do entorno, com abrangência municipal.

### **g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

O ano de 2022 foi impactado pela pandemia da COVID-19, dessa forma, a equipe precisou reorganizar as estratégias de ação, atuando de forma remota no atendimento às famílias. As atividades no primeiro trimestre foram realizadas junto às famílias, crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, contudo no decorrer do ano, algumas atividades foram suspensas em função das regras de isolamento social.

O trabalho com as famílias foi realizado através de encaminhamentos para a rede socioassistencial, atendimento individual remoto e acompanhamento do Plano de Promoção Social, onde foram estabelecidas metas de acordo com a realidade apresentada por cada família, utilizando instrumentos, que permitiram aferir os seguintes resultados:

- a) Elaboração do Plano de Promoção familiar, contemplando ações, metas e prazos com 90% das famílias do projeto.
- b) Formação de Grupos familiares mensais, através de aplicativos, com participação efetiva de 60% das famílias.
- c) Atendimento individual remoto, realizado com 70% das famílias participantes.
- d) Implementação de Instrumentos (sumário social, termo de compromisso, plano de promoção familiar, relatórios trimestrais).
- e) 17 famílias beneficiadas com recursos para aquisição de bens materiais, tratamento de saúde, obras de infraestrutura para ampliação e melhoria do ambiente familiar.
- f) Encaminhamento das famílias para a rede de proteção socioassistencial;

O projeto conseguiu atingir resultados significativos no campo da garantia de direitos, promovendo a inclusão social das famílias atendidas, contribuindo para que as mesmas pudessem lidar com as dificuldades potencializadas pela pandemia da COVID-19, tendo sido, uma importante ferramenta para a garantia dos mínimos sociais.

**h) Origem dos recursos financeiros:** Contribuições mensais de pessoas físicas, pessoas jurídicas e recursos próprios. Esse recurso é obtido através da contribuição de parceiros que se propõe a participar do projeto. Essa parceria se resume em pessoas físicas ou jurídicas da sociedade civil, que



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

possibilitam a realização deste trabalho, através de suas contribuições mensais em conta corrente ou oferecimentos de serviços.

\*Todos os recursos são repassados integralmente para os usuários sem nenhum custo para os mesmos. ***Todas as atividades são ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

### **2.2 - ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS – PROGRAMA ABRINDO PORTAS PELA APRENDIZAGEM**

#### **a) Descrição das Atividades:**

O Serviço de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos – **Abrindo portas pela Aprendizagem** busca através da formação profissional como Jovem Aprendiz, promover a inclusão social e laboral de 35 jovens de 14 a 17 anos e 11 meses que se encontram inseridos nos Centros de Acolhimento da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH do Rio de Janeiro, contribuindo com a proposta de promover a “porta de saída”, atuando em sinergia com as políticas públicas de garantia de direitos.

São realizados atendimentos a **adolescentes e jovens entre 14 a 17 anos e 11 meses** através de uma metodologia que possibilita aos participantes à troca de experiências, vivências de aprendizados, estímulo à consciência do processo criativo pessoal e ainda o reconhecimento de aptidões e habilidades para a execução das tarefas que fazem parte do processo de aprendizagem, com isso fortalecendo o eixo *de Formação Profissional e Pessoal*. A dinâmica dos trabalhos é estruturada a partir de atividades teóricas e práticas, visando o treinamento de jovens para o manuseio dos instrumentos e equipamentos da área técnica de formação, realização de tarefas e produção, além de fortalecer sua capacidade de reflexão, debate e a conscientização cidadã.

Tem como objetivo contribuir para a qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho de 35 jovens oriundos dos serviços da assistência social, através da formação profissional em auxiliar administrativo, e da promoção da empregabilidade desses jovens como aprendizes.

Esse projeto em parceria com a instituição formadora realiza reuniões com as famílias e coordenação dos equipamentos, nos quais os jovens estão inseridos, com o objetivo de favorecer o processo de aprendizagem e da formação profissional.

Esses jovens são contratados para atuarem como jovens aprendizes na área de auxiliar administrativo informatizado, e atuam como profissionais aprendizes nos equipamentos municipais.

Os jovens trabalham nos equipamentos 4 dias na semana e uma vez na semana participa das aulas teóricas na instituição formadora. Esses jovens são acompanhados e avaliados quanto seu desempenho teórico e prático, sendo feita orientações para formação profissional desse jovem.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

**Esse serviço é realizado em ação conjunta com os CRAS, CREAS e Centrais de Acolhimento, para identificação e seleção dos jovens aprendizes que farão parte do projeto.**

### **Aulas realizadas**

Neste serviço são realizadas **aulas socioeducativas**, focando nos temas sobre: Empreendedorismo, Direitos Humanos, Diversidade Cultural, Formas alternativas de geração de trabalho e renda, Educação para o consumo, Saúde, Mundo do Trabalho, entre outros temas; **formação teórica e prática** na área administrativa, além de **acompanhamento sistemático do desenvolvimento profissional e pessoal; e atendimentos individuais e reuniões com as famílias**, tendo como foco o fortalecimento dos vínculos, apoio ao processo de empregabilidade e nas questões sociais inerentes as famílias atendidas neste serviço.

### **Etapas do programa:**

O Programa está estruturado por duas etapas que ocorrem paralelamente.

**1ª etapa:** Atividades teóricas (básica e específica) e práticas. As atividades teóricas básicas se dão através de conteúdos socioeducativos, que abordam temas diversos para contribuir a formação pessoal e profissional. Nas atividades teóricas específicas, os conteúdos abordados são de acordo com a ocupação profissional do aprendiz. Além, são realizadas as atividades práticas, onde o

aprendiz vivencia no ambiente de trabalho as funções da ocupação profissional. Cabe destacar, que essas funções respeitam o decreto 6.481/2008, que trata das piores formas de trabalho infantil, mais conhecida como lista TIP.

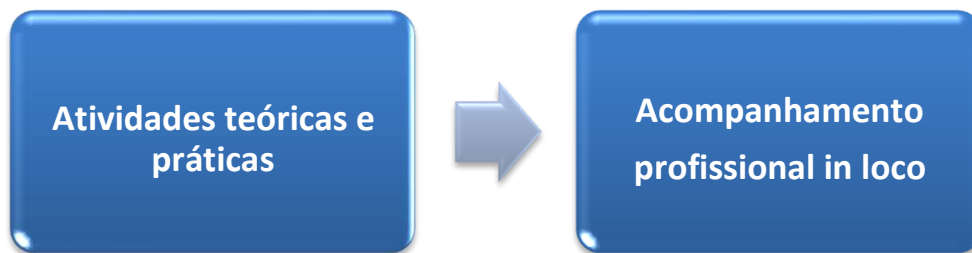
**2ª etapa:** Acompanhamento profissional. Este acompanhamento requer a realização de visitas ao ambiente de atuação profissional do aprendiz, com vistas a monitorar o desenvolvimento do jovem e realizar possíveis intervenções. Neste processo também é utilizada a ficha de avaliação profissional (preenchida pelo o orientador da prática profissional), atendimentos individuais ou em grupo aos aprendizes, e quando necessário o responsável é solicitado a participar deste diálogo. Outra ação é realizada neste contexto, mas que procuramos compartilhar a responsabilidade com o jovem é o acompanhamento escolar, onde cada jovem aprendiz fica comprometido em apresentar o documento escolar que comprove o seu rendimento e frequência escolar.

Abaixo a representação das etapas do Programa de Aprendizagem Profissional:



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50



### DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM TEÓRICA

---

De acordo com a Lei da Aprendizagem (nº. 10.097/ 2000), o aprendiz realiza atividades práticas quatro vezes por semana e uma vez na semana deverá participar do curso de formação teórica oferecido pela instituição formadora. Destacamos que a formação teórica é composta por temas estabelecidos de acordo com a Portaria nº 723/2012 e da Portaria nº 1005/2013 (Ministério do Trabalho)/ Lei da Aprendizagem (nº. 10.097/ 2000).

#### b) Público Alvo:

35 Jovens oriundos do sistema de abrigamento dos equipamentos da assistência social, em situação de exclusão e vulnerabilidade socioeconômica, com idade entre 14 a 17 anos e 11 meses.

#### Forma de acesso ao serviço:

Os adolescentes aprendizes foram selecionados em parceria com as equipes dos equipamentos da SMASDH- Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, tais como: CREAS- Centro de Referência Especializada de Assistência Social; CAS- Coordenadoria de Assistência Social; FACO- Programa Família Acolhedora e URS- Unidade de Reinserção Social.

#### c) Quantidade de pessoas atendidas:

Foram atendidos, pelo projeto, 35 jovens de 14 a 17 anos e 11 meses oriundos do sistema de abrigamento da SMASDH- Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. d)

#### Dia/Horário/Periodicidade:

As aulas teóricas e as atividades práticas são realizadas de 2ª a 6ª com duração de 4h por dia, em horário de contraturno escolar.

#### e) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
-----------	------------	----------------------------------	------------------------



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Assistente Social	1	30h	CLT
Psicóloga	1	30h	CLT
Coordenação técnica	1	40h	CLT

### f) Abrangência Territorial:

O projeto tem abrangência dentro do Município do Rio de Janeiro, em especial, os equipamentos da SMASDH na qual a instituição é cogestora.

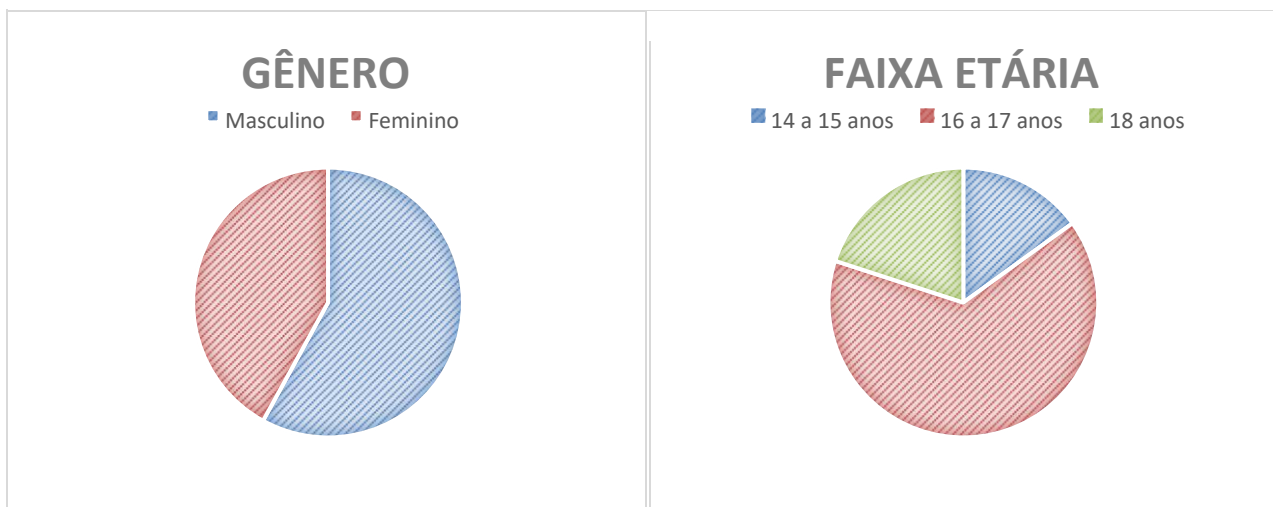
### g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

Algumas atividades coletivas foram suspensas no ano de 2022, em decorrência da pandemia da COVID-19, dessa forma o acompanhamento dos jovens foi realizada de forma remota, assim como as aulas teóricas.

A equipe técnica realizou as ações do acompanhamento dos jovens, de modo a cumprir com as metas do programa, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Reuniões técnicas;
- Monitoramento sobre o perfil dos jovens;
- Atendimentos individuais remotos;
- Intervenções para aprimoramento dos jovens;
- Análise do aproveitamento dos aprendizes no conteúdo teórico;
- Acompanhamento do desenvolvimento das atividades práticas; ○ Relatórios mensais;

### Perfil dos Jovens Aprendiz





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### **Resultados qualitativos**

Este acompanhamento é realizado através da ficha de avaliação de rendimento pessoal e profissional elaborada pela instituição formadora, sendo um instrumento de suma importância para o acompanhamento da prática profissional de cada adolescente, pois é através deste que identificamos as necessidades e dificuldades encontradas pelo adolescente em seu dia a dia, atuando de forma pontual junto aos aprendizes visando contribuir para a evolução dos mesmos. Ao disponibilizarmos um instrumento de avaliação que une diferentes opiniões, estamos colaborando para o desenvolvimento da capacidade questionadora, propondo uma atuação protagonista de nossos adolescentes aprendizes.

Foram analisados 7 (sete) indicadores considerados relevantes para o desenvolvimento profissional e pessoal do adolescente aprendiz:

1. Maturidade emocional
2. Assiduidade
3. Pontualidade
4. Interesse
5. Desenvolvimento teórico
6. Desenvolvimento prático
7. Relacionamento interpessoal

Como forma de avaliar o rendimento dos adolescentes, utilizamos o POP (Projeto de Orientação Profissional), que é um documento pessoal que traz a memória das aprendizagens, as vivências e os resultados das reflexões sobre as atividades laborais desenvolvidas com o aprendiz e em outras situações de trabalho. O objetivo do POP é orientar o adolescente aprendiz no planejamento da continuidade de sua formação escolar e profissional, para a sua realização pessoal e plena inserção na sociedade, através da construção de um projeto crítico próprio.

Nesse sentido, podemos concluir que os Jovens aprendizes atendidos pelo programa apresentaram uma evolução no seu processo de amadurecimento pessoal e profissional, obtendo resultados positivos quanto a aquisição de conhecimento e interesse pelo trabalho.

O projeto contribuiu com a elevação da autoestima dos jovens, favorecendo a construção de um projeto de vida a médio e longo prazo, onde as expectativas se tornaram mais claras e possíveis dentro dessa nova realidade apresentada. Muitos jovens alcançaram sua independência financeira e outros conseguiram recolocação no mercado fora do programa, quando terminado prazo de formação. Esse projeto constituiu uma possibilidade real de inclusão social, para um universo de



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

jovens, que viam na política de assistência um espaço de atendimento, passando a atuar nela, como profissionais e não usuários. Isso é um avanço no que diz respeito a reconstrução subjetiva da individualidade do sujeito, permitindo a ressignificação e novos arranjos emocionais.

### **h) Origem dos recursos financeiros:**

O projeto é realizado com recursos próprios da instituição.

***Todas as atividades são ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

## **2.3 – COGESTÃO DO PROJETO MORADIAS ASSISTIDAS SUBPD - CASAS LARES**

### **a) Descrição das Atividades:**

O PROJETO CASAS LARES, desenvolvida pela CENTRAL DE OPORTUNIDADES e formulada na perspectiva de parceria com a SUBSECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SUBPD, visa fundamentalmente a potencializar as ações executadas pelas equipes técnicas desta Subsecretaria, ofertadas no âmbito da atenção integral a pessoas com deficiência, na perspectiva de garantir atendimento qualificado aos usuários a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações de integração e socialização, permeadas pela facilitação de acesso as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

O projeto teve como objetivo, promover, em parceria com a SUBPD, a cogestão de cinco CASAS LARES, alternativas de moradia para pessoas com deficiência dependentes de cuidados, sem referência familiar ou sem possibilidades de reintegração à família natural ou substituta.

### **Ações desenvolvidas**

Suporte logístico e administrativo às ações desenvolvidas no âmbito das 05 (cinco) CASAS LARES.

Oferecimento alternativo de moradia ao abrigo asilar, garantindo a permanência dessas pessoas com deficiência em ambientes residenciais dirigidos a pequenos grupos e assistidos por uma equipe técnica, além de garantir a promoção da qualidade de vida dessas pessoas, consolidando um novo modelo de moradia, fortalecendo as relações e convívio em ambiente familiar.

Ações para a garantir a promoção e inclusão social de jovens e adultos, com deficiência, dependentes de cuidados, através da inserção nas Políticas Sociais da Prefeitura.

Elaboração da sistematização, de monitoramento e avaliação de impacto das ações, que mensuraram a eficiência e a eficácia das atividades desenvolvidas e possibilitaram a obtenção de





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

dados e diagnósticos de subsídio para a retroalimentação deste Sistema e à formulação de Políticas Públicas.

### b) Público Alvo:

As CASAS LARES destinam-se jovens e/ou adultos com deficiência, oriundos ou não de instituições asilares, dependentes de cuidados, com autonomia comprometida, cujos vínculos familiares encontram-se rompidos e/ou enfraquecidos e, portanto, não possuem condições de reintegração imediata à família de origem ou em família substituta.

### c) Quantidade de pessoas atendidas:

Foram atendidos 11 (onze) moradores por cada uma das 05 (cinco) CASAS LARES. Além dos atendimentos diretos realizados, elenca-se ainda como meta, o estabelecimento de **parceria com a Secretaria Municipal de Saúde**, através das Clínicas da Família e Postos de Saúde mais próximos da Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde se localizam as CASAS LARES da SUBPD para agilizar marcações e execuções de consultas médicas para os usuários.

**d) Dia/Horário/Periodicidade:** As CASAS LARES funcionam 07 (sete) dias por semana, 24 (vinte e quatro) horas por dia, caracterizando assim o serviço como de natureza continuada e de alta complexidade.

### e) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Enfermeiro	01	40h/s	CLT
Educador Físico	01	40h/s	CLT
Auxiliar Administrativo	01	40h/s	CLT
Artífice	01	40h/s	CLT
Técnico de Enfermagem (diarista)	05	12x36	CLT
Cuidador (diarista)	10	12x36	CLT
Cuidador (plantonista diurno)	22	12x36	CLT



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Cuidador (plantonista noturno)	22	12x36	CLT
Cozinheira (plantonista diurno)	11	12x36	CLT
Servente ASG (plantonista diurno)	11	12x36	CLT

### f) Abrangência Territorial:

O projeto foi desenvolvido para atender o município do Rio de Janeiro, sendo executada as ações nas Unidades abaixo identificadas:

Casa Lar I – Roberto Felisberto: Rua Professor Gonçalves, 76 – Campo Grande;

Casa Lar II – Diogo Carneiro de Lima: Rua Cabo Moisés de Oliveira, 140 – Condomínio Bom Pastor, Campo Grande;

Casa Lar III – Vítor Damião: Rua Campo Grande, 1.580 – Campo Grande;

Casa Lar IV – Herivelto Martins: Rua Guaraí, 58 – Campo Grande;

Casa Lar V – Roberto Correia Lima: Rua Manoel Caldeira de Alvarenga, 755 – Campo Grande.

### Forma de acesso aos serviços:

A forma de acesso dos usuários, às Casas Lares para jovens e adultos com deficiência, é realizada por requisição de serviços da Assistência Social ou de políticas públicas setoriais, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do Ministério Público ou do Poder Judiciário. São recebidos encaminhamento dos municípios, diante da demanda apresentada pelos Centro de Referência da Assistência Social (CREAS) e Mandado Judicial expedido pela Vara da Infância e da Juventude, mediante a situação de vulnerabilidade e risco social apresentada pela PCD.



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50



## **g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

Para que o Projeto alcançasse de fato os resultados esperados, foi imprescindível que as atividades planejadas estivessem vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos, que a consecução de cada “parte” represente o êxito do “todo”.

Neste diapasão, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES desenvolveu suas ações hierarquizadas em 3 (três) dimensões e articuladas em função dos objetivos do projeto. Foram elas: **Administrativa, Técnica e Logística.**

### **Resultados das Atividades administrativas**

- Otimização dos recursos fazendo cotação de preços dos gastos realizados, garantindo uma boa aplicação dos mesmos;
- Gerenciamento dos recursos em parceria com a SUBPD;
- Reuniões semanais com a participação da equipe da Subsecretaria, para discussão dos principais desafios e desenvolvimento de soluções quanto à gestão;
- Acompanhamento do desembolso dos recursos e a execução do mesmo, garantindo o bom uso do dinheiro público;



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Planejamento e execução das atividades, assegurando que o público alvo fosse inserido nas políticas públicas de atenção à pessoa com deficiência;
- Prestação de contas da utilização dos recursos em conformidade com a legislação vigente;
- Encaminhamento do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas dentro dos prazos e formatos estipulados pela SUBPD;

### **Resultado das Atividades técnicas**

As atividades foram realizadas respeitando as Regras de Ouro para prevenção da COVID-19, mantendo o distanciamento e isolamento social, em função da pandemia. Dessa forma, as atividades da vida diária foram realizadas, mantendo os cuidados de higiene, conforme orientação dos órgãos de saúde e vigilância sanitária. As atividades coletivas foram realizadas dentro das normas de distanciamento e alguns acompanhamentos técnicos, foram feitos de forma remota.

Com isso o projeto alcançou resultados nas ações de:

- Promoção de cuidados básicos e atividades diárias: foram realizadas pelas equipes de recursos humanos alocadas nas CASAS LARES, diariamente, os cuidados necessários com higiene, administração de medicação, ajuda com vestimenta e ajuda nas refeições, dentre outros cuidados.
- Promoção das relações e convívio em ambiente familiar: A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais estabelece como “trabalho social essencial” o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, além do apoio à família na sua função protetiva, e estas estratégias foram vitais para o alcance do sucesso nas iniciativas de atenção a pessoas com deficiência, atuando dentro da realidade permitida.
- Promoção de Ações Sociopedagógicas: Os usuários participaram de atividades pedagógicas e lúdicas (gincanas, dinâmicas, oficinas, visitas guiadas, intercâmbios, interatividade digital, etc.) que serviram como fio condutor de um processo mais amplo de desenvolvimento humano, de gosto pelo convívio social e de reflexão sobre temas presentes em sua realidade. Essas atividades foram suspensas durante o período crítico de isolamento, e depois retornaram, dentro das exigências de proteção ao COVID-19.
- Promoção de Ações Multidisciplinares e Atividades Integrativas Sociais e Recreativas: Foi implementado um plano de ações voltadas a áreas essenciais à promoção da autonomia dos usuários. Educação, Lazer, Saúde, Cultura e Meio Ambiente, foram temas trabalhados nas atividades deste Projeto. Algumas atividades foram realizadas de forma remota, para que as famílias pudessem participar de forma segura.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Encaminhamentos aos Sistemas de Garantias de Direitos: Tendo como premissa que a atenção qualificada a pessoas com deficiência passa também pela articulação das diversas instâncias socioassistenciais que trabalham numa perspectiva garantidora de direitos, realizamos a interface institucional com estes organismos, por meio da equipe técnica.
- Valorização dos projetos individuais de vida: Para cada usuário acolhido nas CASAS LARES foi construído e/ou validado (quando já existente) um planejamento de ações realizadas para garantir que todos os direitos daquela pessoa fossem mantidos durante toda a etapa da acolhida, com sua participação ativa nesse processo sempre que possível. Trimestralmente os projetos individuais foram revisados, trazendo para si os resultados do debate e do diálogo, envolvendo todos os atores da rede intersetorial que puderam contribuir para que o planejamento fosse realizado.
- Realização de núcleo pedagógico (Reunião de Equipe): Os núcleos pedagógicos integraram a estratégia de avaliação e monitoramento desenvolvida no projeto.
- Promoção da saúde, reabilitação e condições funcionais: Considerando as condições físicas e mentais de cada usuário das CASAS LARES, foi realizado, junto à Rede Pública e a parceiros institucionais, o acesso aos programas básicos de Saúde e de Reabilitação, inclusive no que tange à aquisição de órteses e próteses.

### **Atividades logísticas**

Devido à experiência adquirida pela CENTRAL DE OPORTUNIDADES ao longo de tantos anos de parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, sabe-se que uma das questões mais sensíveis ao pleno e satisfatório atendimento realizado pelas CASAS LARES foi a logística, sobretudo no que tange à gestão dos recursos humanos e à aquisição / distribuição de insumos.

Desenvolvemos as seguintes estratégias:

Equipe permanente de Recursos Humanos, disponível nos dias úteis das 08:00 h às 17:00 h na sede da instituição, que realizou visitas semanais às unidades para solução de problemas pontuais.

Equipe permanente de Compras, disponível nos dias úteis das 08:00 h às 17:00 h na sede da instituição, sendo também disponibilizado um e-mail institucional para a troca de informações com as Unidades.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

**h) Origem dos recursos financeiros:** Os recursos foram provenientes da Subsecretaria da Pessoa com Deficiência do Município do Rio de Janeiro – SUBPD, através de convênio firmado para gestão do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

### **i) Despesas das Atividades:**

Foi realizada a despesa de R\$ 1.740.807,82 (*um milhão, setecentos e quarenta mil, oitocentos e sete reais, oitenta e dois centavos*), distribuídos conforme Planilha de Custos do projeto para a execução da atividade de gestão das 5 casas lares.

## **2.4 GESTÃO INTEGRAL DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - 4ª COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS – 4ª CASDH**

### **a) Descrição das Atividades:**

A OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 4ª CASDH, executada pela CENTRAL DE OPORTUNIDADES e formulada na perspectiva de parceria com a SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SMASDH, visou fundamentalmente a complementar e otimizar, em sua área de abrangência, as ações executadas pelas equipes técnicas dos CRAS, CREAS e demais serviços ofertados no âmbito da Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade, assim definidos na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, na perspectiva de fortalecer e ampliar as ações destinadas aos usuários que são atendidos nestas unidades, a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações e da aproximação destas pessoas as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

O trabalho de gestão de uma Coordenadoria de Assistência Social - CASDH pressupõe o seu papel de coordenação dos serviços de Proteção Básica e Especial, destinados às famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, que articulados com as demais políticas públicas locais possibilitam o atendimento integral necessário. Busca em última análise a superação das situações de risco identificadas junto ao usuário da Política de Assistência Social do Município.

Nos CRAS aconteceram os atendimentos a **famílias e indivíduos em seu contexto comunitário**, visando à orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário, tendo a **“Matricialidade Familiar” como premissa básica**, de forma a prover a socialização dos seus membros e garantia de seus direitos.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Cabe também ao CRAS: prestar **informação e orientação** para a população de sua área de abrangência; articular-se com a **rede de proteção social local**; manter ativo o **serviço de vigilância da exclusão social**, sistematizando e divulgando os indicadores daquele território e se articulando com os demais territórios da cidade.

O atendimento especializado a indivíduos ou famílias com seus direitos violados, **em especial crianças e adolescentes**, é da competência dos CREAS. Neles também são desenvolvidos subsidiariamente os projetos, programas e serviços de proteção Básica, caracterizando essas unidades como espaços de atendimento integral da Política de Assistência Social.

No que tange aos **Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, estes foram organizados em torno do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sendo a ele articulados, e propostos na lógica da prevenção da institucionalização e da segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, além de oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

Ocorreram por meio do trabalho em grupos ou coletivos organizados de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Para as crianças e adolescentes de **6 a 15 anos**, as atividades tem **caráter socioeducativo** e foco na constituição de um **espaço de convivência**, com vistas à formação para a participação e cidadania, ao desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções foram preferencialmente pautadas em **experiências lúdicas, culturais e esportivas** como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Para os adolescentes de **15 a 17 anos** as ações foram pautadas em 2 (duas) modalidades básicas de ação: Encontros (espaço de pesquisa, estudo, reflexão, debate, ação, avaliação) e Oficinas (espaço de vivência lúdica e de estímulo à criatividade). A principal estratégia de atração e manutenção do jovem neste serviço socioassistencial será a dimensão lúdica.

Para os serviços voltados ao **idosos**, tiveram prioridade atividades que contribuíram no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário. Foram respeitadas as características, interesses e demandas, considerando que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Já no âmbito da **Proteção Social Especial de Média Complexidade**, dadas as características dos usuários, os 5 (cinco) serviços previstos neste eixo demandaram maior especialização no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas, requerendo intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas e a inserção do



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

usuário em uma rede de proteção necessária a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida.

Os **Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)** buscaram oferecer atenções e orientações direcionadas à promoção de direitos, à preservação e ao fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, e ao fortalecimento da função de proteção das famílias.

Nos CREAS, os usuários encontraram atendimento em diversas situações de violação de direitos, como violência (física, psicológica e negligência, abuso e/ou exploração sexual); afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua; mendicância; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em decorrência da orientação sexual ou raça / etnia; e outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações ou submissões.

### **b) Público Alvo:**

Constitui o público usuário dos serviços ofertados pelos CRAS e CREAS da 4ª CASDH: cidadãos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco, tais como famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento, sociabilidade e/ou de seus ciclos de vida; pessoas com identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; em desvantagem pessoal resultante de deficiências; os que se encontram em situação de exclusão pela pobreza e/ou no acesso às demais políticas públicas; os que fazem uso de substâncias psicoativas; os que sofrem diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos e indivíduos; pessoas que estejam em inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; que empregam estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social; e os que se encontrem em situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física, psicológica ou sexual, exploração sexual comercial, situação de rua, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar.

### **c) Quantidade de pessoas atendidas:**

Conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social, quanto ao eixo da Proteção Social Básica, o programa contribuiu com a SMASDH para que fosse garantida a cobertura de atendimento para um mínimo de 1.000 (um mil) famílias referenciadas por cada Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, no âmbito do Programa de Atenção Integral à Família - PAIF.

Ainda em relação à Proteção Básica, estabeleceu-se as seguintes metas para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), executados tendo os CRAS como referência:

6 a 9 anos: 320 (trezentos e vinte) atendimentos mensais por CRAS

10 a 14 anos: 520 (quinhentos e vinte) atendimentos mensais por CRAS





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

15 a 17 anos: 400 (quatrocentos) atendimentos mensais por CRAS  
Idosos: 360 (trezentos e sessenta) atendimentos mensais por CRAS  
BPC: inclusão de 6.784 (seis mil, setecentos e oitenta e quatro) idosos/ano e de 3.710 (três mil, setecentos e dez) pessoas com deficiência/ano  
PSE CARIOCA: alcançar 8 (oito) escolas/ano  
PPI no SUAS: 600 (seiscentos) atendimentos/ano  
ALUNO PRESENTE: 150 (cento e cinquenta) atendimentos/ano  
TERRITÓRIOS SOCIAIS: 676 (seiscentas e setenta e seis) famílias atendidas/ano  
Transferência de Renda (CAD Único): 2.246 (duas mil, duzentas e quarenta e seis) ações/mês  
Gestão Bolsa Família: 384 (trezentos e oitenta e quatro) gestões/ano  
Auditorias Bolsa Família: 8.142 (oito mil, cento e quarenta e dois) atendimentos/ano

Com relação à Proteção Social Especial, o Centro de Referência especializado de Assistência Social – CREAS é a referência, no âmbito da Proteção Especial de Média Complexidade, para indivíduos e famílias residentes no território de abrangência da 4ª CASDHDH, com as seguintes metas pactuadas:

PAEFI: 80 (oitenta) atendimentos mensais – famílias e indivíduos  
Abordagem Social: 200 (duzentas) abordagens/mês  
PETI: 567 (quinhentos e sessenta e sete) crianças/ano sem, no entanto, haver tal obrigatoriedade, nos termos do MDSA.  
Violência Sexual: 07 (sete) crianças e adolescentes vítimas atendidas/mês  
LA e PSC: meta variável em função dos encaminhamentos da Vara da Infância e da Juventude para os CREAS.  
Penas e Medidas Alternativas: 21 (vinte e um) adultos/mês em cumprimento CENTRO POP: 200 (duzentas) pessoas/ano.

### **d) Dia/Horário/Periodicidade:**

As atividades são realizadas de segunda a sexta das 8h às 17h.

### **e) Recursos Humanos:**

O projeto fez a contratação de profissionais de nível superior (gestão, abordagem e atendimento psicossocial): Antropólogo, Advogado, Pedagogo, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, e outros de acordo com as especificidades de cada Serviço. E Profissionais de nível médio e fundamental (atendimento direto, abordagem e apoio): educador social, assistente de informática, auxiliar de informática, assistente administrativo, e outros de acordo com as especificidades de cada Serviço.



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

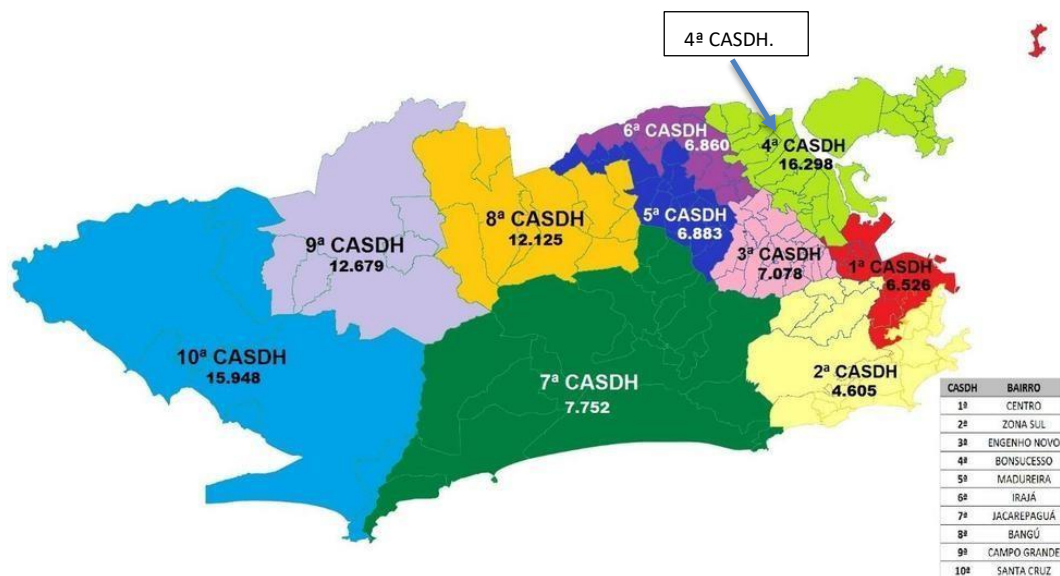
Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
 Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
 e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
 CNPJ: 39.845.862/0001-50

## Segue abaixo planilha de recursos humanos do projeto

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Assessor I	2	40h	CLT
Assistente I	60	40h	CLT
Assistente II	6	40h	CLT
Assistente III	36	40h	CLT
Auxiliar I	146	40h	CLT
Auxiliar II	22	40h	CLT
Coordenador II	2	40h	CLT
Supervisor I	6	40h	CLT
Supervisor II	24	40h	CLT
<b>TOTAL</b>		<b>304</b>	

### f) Abrangência Territorial:

A abrangência territorial do projeto é no Município do Rio de Janeiro, efetivando a formulação e implementação das políticas de proteção social, na cidade do Rio de Janeiro e, territorialmente, na 4ª CASDH.





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

#### Metodologia

Um sistema eficaz de acompanhamento e a avaliação em programas inovadores visam, sobretudo, a demonstrar: a coerência da proposta; a adequação de seus objetivos à realidade social que pretende transformar; e os resultados e efeitos das ações realizadas na melhoria da qualidade de vida de seu público-alvo.

Dessa forma, utilizamos instrumentos para a sistematização, a análise e o registro da efetividade da proposta, permitindo visibilidade aos resultados alcançados e a replicabilidade das ações bem sucedidas.

Assim, as principais **etapas da avaliação** contemplaram os aspectos abaixo discriminados:

- Identificação da **boa compreensão**, por parte das equipes e dos supervisores, do modelo de intervenção adotado, enquanto concepção inovadora e abrangente dos problemas sociais;
- **Análise dos dados coletados** por um sistema de informações que permita a constante revisão (atualização) da ficha cadastral, de identificação do usuário, de seu diagnóstico e do plano de trabalho para e com ele proposto;
- O **conhecimento e sistematização** constantes da rotina de trabalho realizado; ○ A avaliação da **efetividade** da proposta.

#### Indicadores de Avaliação

Cabe ressaltar que os **indicadores de avaliação** tiveram estreita relação com os objetivos específicos do projeto, o que significa que inúmeros indicadores caracterizam-se como intangíveis, uma vez que dizem respeito a dimensões subjetivas das famílias atendidas.

Assim sendo, consideram-se por **indicadores intangíveis** os aspectos físicos e comportamentais das famílias, no que concerne à sua aparência, vestuário, higiene, condições de saúde, entre outros; desenvolvimento de autoestima; disponibilidade, mobilização e organização da família para a sua autonomia; fortalecimento dos laços familiares; fortalecimento das redes de sociabilidade; busca e conquista de novos projetos de vida.

Quanto aos **indicadores tangíveis**, pode-se relacionar o **número de atendimentos** realizados por mês; o **número de diagnósticos sociais** realizados; o **número de acompanhamentos** no mês; o



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

**número de visitas domiciliares** realizadas por mês; o **número de encaminhamentos** a atividades socioesportivas, educativas ou profissionalizantes por mês; a **freqüência** nas diversas atividades programadas; o **número de encaminhamentos** realizados **X** o **número de contrarreferências** retornadas aos CRAS e CREAS; a **quantidade de encontros** de grupos reflexivos por mês; o **número de técnicos capacitados** por ano, entre outros.

Para mensurar estes indicadores foram usados como **meio de verificação** instrumentos tais, como: **ficha cadastral** das famílias; **registros** de atendimento, visitas e plantões; **listas de presença** nas atividades programadas; **formulário de encaminhamentos** com referência e contrarreferência; e **formulários de pesquisa** quantitativa quanto ao perfil e situação social da família.

### Resultados das atividades de 2022

No primeiro trimestre do ano, as atividades foram realizadas através da equipe técnica e equipe de apoio nos espaços que funcionam os programa e projeto da Assistência Social e nos espaços das instituições parceiras.

As mesmas aconteceram através da Proteção Básica de acordo com as orientações do PAIF (Programa de Atendimento Integral à Família) onde foram realizadas atividades com crianças, adolescentes, adultos e idosos que utilizam as políticas públicas como acesso à garantia de direitos, e do PAEFI (Programa de Atendimento à família e indivíduo), onde foram oferecidos serviços para a população que utiliza das políticas públicas, como porta de entrada para garantia de direitos.

Para além, foram realizadas ações socioassistenciais, para garantia de acesso aos bens de direito assim como, atividades socioeducativas, através da articulação e fortalecimento da rede de proteção básica, entre outras ações que fomentaram a promoção social e fortaleceram a rede familiar.

Para dar continuidade aos trabalhos e garantir acesso aos bens sociais foram desenvolvidas ações da abordagem, com acolhimentos e escuta qualificada junto aos indivíduos que ocupam os espaços da rua além das ações de combate a Pandemia COVID-19.

O monitoramento do projeto foi realizado dentro da programação permitida, decorrente das restrições impostas pela pandemia do COVID-19. Seguindo as orientações sanitárias, não foi realizado nenhuma atividade que possibilitasse algum tipo de aglomeração.



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
 Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
 e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
 CNPJ: 39.845.862/0001-50

Com isso, ao longo do ano, as atividades passaram a ser realizadas pela equipe técnica, utilizando como estratégia, os acompanhamentos remotos, por meio de ligações telefônicas e grupos de aplicativos de mensagens.

Porém, ao que se refere as atividades essenciais, foram distribuídas Cestas Básicas às famílias inseridas SCFV e MSE, que estavam em situação de dificuldade financeira, devido ao contexto da pandemia.

## Resultados Quantitativos

PROJETO: TERMO DE COLABORAÇÃO - COGESTÃO DAS AÇÕES SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 4ª CASDH				PROCESSO Nº: 08/001.863/2018	TERMO Nº: 189/2018		
				INÍCIO: 01/11/2018	TÉRMINO: 31/10/2022		
EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO							
META	ETAPA/FASE	DESCRIÇÃO	UNIDADE	NO PERÍODO		ACUMULADO	
				PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO
PAIF	out/20	VIDE RELATÓRIO EM ANEXO	CRAS - ANILVA M.DUTRA/CRAS - CARLOS DRUMOND DE ANDRADE/ CRAS - DARCY RIBEIRO/CRAS - DEPUTADO00 JOÃO FASSARELA/CRAS - NELSON MANDELA/CRAS - RAMOS	1000 famílias/CRAS/ANO	2881	1000 famílias/CRAS/ANO	137906
SCFV- 6 A 9 ANOS	out/20		CRAS - ANILVA M.DUTRA/CRAS - CARLOS DRUMOND DE ANDRADE/ CRAS - DARCY RIBEIRO/CRAS - DEPUTADO00 JOÃO FASSARELA/CRAS - NELSON MANDELA/CRAS - RAMOS	320 CÇ/MÉS/CAS	350	320 CÇ/MÉS/CAS	6888
SCFV- 10 A 14 ANOS	out/20		CRAS - ANILVA M.DUTRA/CRAS - CARLOS DRUMOND DE ANDRADE/ CRAS - DARCY RIBEIRO/CRAS - DEPUTADO00 JOÃO FASSARELA/CRAS - NELSON MANDELA/CRAS - RAMOS	425 CÇ E ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS/ MÉS/CAS	543	425 CÇ E ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS/ MÉS/CAS	27699
SCFV- 14 A 17 ANOS	out/20		CRAS - ANILVA M.DUTRA/CRAS - CARLOS DRUMOND DE ANDRADE/ CRAS - DARCY RIBEIRO/CRAS - DEPUTADO00 JOÃO FASSARELA/CRAS - NELSON MANDELA/CRAS - RAMOS	405 ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS/MÉS/CAS	233	405 ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS/MÉS/CAS	8679
SCFV- IDOSOS	out/20		CRAS - ANILVA M.DUTRA/CRAS - CARLOS DRUMOND DE ANDRADE/ CRAS - DARCY RIBEIRO/CRAS - DEPUTADO00 JOÃO FASSARELA/CRAS - NELSON MANDELA/CRAS - RAMOS	358 IDOSOS/MÉS/CAS	364	358 IDOSOS/MÉS /	9050
PAEFI	out/20		CREAS - STELLA MARES/CREAS - NELSON CARNEIRO	80 FAMÍLIA E INDIVÍDUOS REFERENCIADOS/CREAS /MÉS	615	80 famílias/individuos referenciados/CREAS/MÉS	35077
Serviço Especializado em Abordagem Social	out/20		CREAS - STELLA MARES/CREAS - NELSON CARNEIRO	200MÉS/CREAS	285	200 /MÉS/CREAS	2854
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	out/20		CREAS - STELLA MARES/CREAS - NELSON CARNEIRO	Não há meta neste novo convênio	82	Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	5850
Serviço especializado de Proteção Social a população e situação de rua	out/20		CENTRO POP JOSÉ SARAMAGO	200 PESSOAS	116	Serviço especializado de Proteção Social a população e situação de rua	10402

### h) Origem dos recursos financeiros:

Os recursos foram provenientes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH do Município do Rio de Janeiro, através de convênio firmado para execução do projeto.

Cabe ressaltar que **Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### i) Despesas das Atividades:

A estimativa total gasta para implantação foi de R\$ 4.528.113,94 (quatro milhões quinhentos e vinte e oito mil cento e treze reais e noventa e quatro centavos), distribuídos conforme Planilha de Custos do projeto.

## 2.5 COGESTÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA QUINTA COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - GI 5ª CDS

### a) Descrição das Atividades:

A OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 5ª CASDH, executada pela CENTRAL DE OPORTUNIDADES e formulada na perspectiva de parceria com a SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SMASDH, visou fundamentalmente a complementar e otimizar, em sua área de abrangência, as ações executadas pelas equipes técnicas dos CRAS, CREAS e demais serviços ofertados no âmbito da Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade, assim definidos na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, na perspectiva de fortalecer e ampliar as ações destinadas aos usuários que são atendidos nestas unidades, a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações e da aproximação destas pessoas as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, em violação de direitos, por ocorrência de abandono, maus-tratos físicos e ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Devido à natureza e ao agravamento destas situações, implica acompanhamento especializado, individualizado, continuado e articulado com a rede.

A proteção especial tem como objetivo prover atenção sócio assistencial aos indivíduos que não contam mais com a proteção no âmbito familiar e comunitário ou conta de forma muito fragilizada, demandando uma ação de caráter protetivo.

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (**CREAS**) e o Centro Especializado para atendimento à População de Rua (**CENTRO POP**) são as unidades de referência no atendimento aos usuários que vivenciam violações de direitos e estão referenciados na política de Proteção Social Especial de Média Complexidade.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Os serviços considerados de média complexidade são os destinados às famílias e sujeitos com direitos violados, porém com vínculos familiares e comunitários ainda não rompidos. Dentre tais serviços se destacam:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; ○ Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua (CENTROS POP).

São serviços que requerem acompanhamento individual/familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade nas ações realizadas. Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

Dessa forma as atividades realizadas foram articuladas com a SMASDH, para o desenvolvimento das ações e serviços característicos dos eixos de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade, afiançados pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no território intraurbano de abrangência da 5ª Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (5ª CASDH), garantindo atendimento e acompanhamento de qualidade aos usuários da Política de Assistência Social.

Estabelecendo uma parceria para cogestão, que assegure o apoio operacional e reforço dos serviços executados no âmbito de proteção social básica e especial de média complexidade na área de abrangência da 5ª CASDH, visando otimizar as ações destinadas aos indivíduos e famílias usuários da Política de Assistência Social.

Desta maneira, as atividades nos CRAS, CREAS e Centro Pops desenvolvidas no âmbito do Município do Rio de Janeiro contribuíram para:

- Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- Prevenção e redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência no território;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território; ○ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ○ Orientação e proteção social a famílias e indivíduos.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### **Público Alvo:**

Constitui o público usuário dos serviços ofertados pelos CRAS e CREAS da 5ª CASDH: cidadãos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco, tais como famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento, sociabilidade e/ou de seus ciclos de vida; pessoas com identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; em desvantagem pessoal resultante de deficiências; os que se encontram em situação de exclusão pela pobreza e/ou no acesso às demais políticas públicas; os que fazem uso de substância psicoativas; os que sofrem diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos e indivíduos; pessoas que estejam em inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; que empregam estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social; e os que se encontrem em situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física, psicológica ou sexual, exploração sexual comercial, situação de rua, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar.

### **b) Quantidade de pessoas atendidas:**

Conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social, quanto ao eixo da Proteção Social Básica, esta Proposta visa a contribuir com a SMASDH para que seja garantida a cobertura de atendimento para um mínimo de 1.000 (um mil) famílias referenciadas por cada Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, no âmbito do Programa de Atenção Integral à Família - PAIF.

Ainda em relação à Proteção Básica, estabelecem-se as seguintes metas para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a serem executados tendo os CRAS como referência:

6 a 9 anos: 210 atendimentos mensais por CRAS

10 a 14 anos: 280 atendimentos mensais por CRAS

15 a 17 anos: 180 atendimentos mensais por CRAS

Idosos: 180 atendimentos mensais por CRAS

BPC: inclusão de 2.160 idosos/ano e de 1.240 pessoas com deficiência/ano

PSE CARIOCA: alcançar 4 escolas/ano

PPI no SUAS: 200 atendimentos/ano

ALUNO PRESENTE: 50 atendimentos/ano

TERRITÓRIOS SOCIAIS: 338 famílias atendidas/ano

Transferência de Renda (CAD Único): 2.246 (duas mil, duzentas e quarenta e seis) ações/mês

Gestão Bolsa Família: 384 (trezentos e oitenta e quatro) gestões/ano

Auditorias Bolsa Família: 8.142 (oito mil, cento e quarenta e dois) atendimentos/ano





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Com relação à Proteção Social Especial, o Centro de Referência especializado de Assistência Social – CREAS é a referência, no âmbito da Proteção Especial de Média Complexidade, para indivíduos e famílias residentes no território de abrangência da 5ª CASDHDH, com as seguintes metas pactuadas:

PAEFI: 80 (oitenta) atendimentos mensais – famílias e indivíduos

Abordagem Social: 200 (duzentas) abordagens/mês

PETI: 567 (quinhentos e sessenta e sete) crianças/ano sem, no entanto, haver tal obrigatoriedade, nos termos do MDSA.

Violência Sexual: 07 (sete) crianças e adolescentes vítimas atendidas/mês

LA e PSC: meta variável em função dos encaminhamentos da Vara da Infância e da Juventude para os CREAS.

Penas e Medidas Alternativas: 21 (vinte e um) adultos/mês em cumprimento

### **d) Dia/Horário/Periodicidade:**

As atividades são realizadas de segunda a sexta das 8h às 17h.

### **e) Recursos Humanos:**

O projeto fez a contratação de profissionais de nível superior (gestão, abordagem e atendimento psicossocial): Antropólogo, Advogado, Pedagogo, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, e outros de acordo com as especificidades de cada Serviço, e Profissionais de nível médio e fundamental (atendimento direto, abordagem e apoio): educador social, assistente de informática, auxiliar de informática, assistente administrativo, e outros de acordo com as especificidades de cada Serviço.

### **Segue abaixo planilha de recursos humanos do projeto**

<b>Profissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>C.H Semanal de cada profissional</b>	<b>Vínculo com a entidade</b>
Assessor I	2	40h	CLT
Assistente I	24	40h	CLT
Assistente II	2	40h	CLT
Assistente III	12	40h	CLT
Auxiliar I	66	40h	CLT
Auxiliar II	10	40h	CLT
Supervisor I	2	40h	CLT
Supervisor II	10	40h	CLT



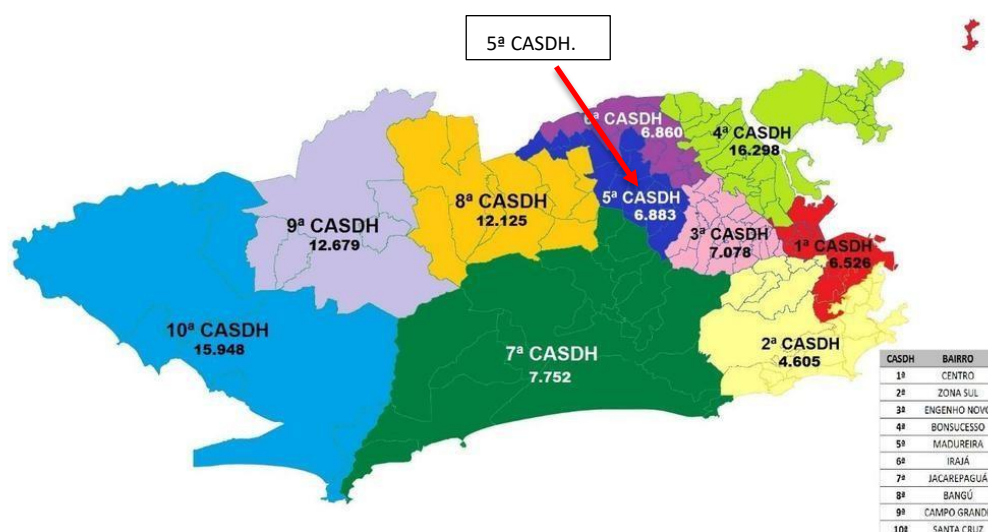
## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

TOTAL	128
-------	-----

### f) Abrangência Territorial:

A abrangência territorial do projeto é no Município do Rio de Janeiro, efetivando a formulação e implementação das políticas de proteção social, na cidade do Rio de Janeiro e, territorialmente, na 5ª CASDH.



### g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

#### Metodologia

Um sistema eficaz de acompanhamento e a avaliação em programas inovadores visam, sobretudo, a demonstrar: a coerência da proposta; a adequação de seus objetivos à realidade social que pretende transformar; e os resultados e efeitos das ações realizadas na melhoria da qualidade de vida de seu público-alvo.

Dessa forma, utilizamos instrumentos para a sistematização, a análise e o registro da efetividade da proposta, permitindo visibilidade aos resultados alcançados e a replicabilidade das ações bem sucedidas.

Assim, as principais **etapas da avaliação** contemplaram os aspectos abaixo discriminados:



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Identificação da **boa compreensão**, por parte das equipes e dos supervisores, do modelo de intervenção adotado, enquanto concepção inovadora e abrangente dos problemas sociais;
- **Análise dos dados coletados** por um sistema de informações que permita a constante revisão (atualização) da ficha cadastral, de identificação do usuário, de seu diagnóstico e do plano de trabalho para e com ele proposto;
- O **conhecimento e sistematização** constantes da rotina de trabalho realizado; ○ A avaliação da **efetividade** da proposta.

### Indicadores de Avaliação

Cabe ressaltar que os **indicadores de avaliação** tiveram estreita relação com os objetivos específicos do projeto, o que significa que inúmeros indicadores caracterizam-se como intangíveis, uma vez que dizem respeito a dimensões subjetivas das famílias atendidas.

Assim sendo, consideram-se por **indicadores intangíveis** os aspectos físicos e comportamentais das famílias, no que concerne à sua aparência, vestuário, higiene, condições de saúde, entre outros; desenvolvimento de auto-estima; disponibilidade, mobilização e organização da família para a sua autonomia; fortalecimento dos laços familiares; fortalecimento das redes de sociabilidade; busca e conquista de novos projetos de vida.

Quanto aos **indicadores tangíveis**, pode-se relacionar o **número de atendimentos** realizados por mês; o **número de diagnósticos sociais** realizados; o **número de acompanhamentos** no mês; o **número de visitas domiciliares** realizadas por mês; o **número de encaminhamentos** a atividades socioesportivas, educativas ou profissionalizantes por mês; a **freqüência** nas diversas atividades programadas; o **número de encaminhamentos** realizados X o **número de contrarreferências** retornadas aos CRAS e CREAS; a **quantidade de encontros** de grupos reflexivos por mês; o **número de técnicos capacitados** por ano, entre outros.

Para mensurar estes indicadores foram usados como **meio de verificação** instrumentos tais, como: **ficha cadastral** das famílias; **registros** de atendimento, visitas e plantões; **listas de presença** nas atividades programadas; **formulário de encaminhamentos** com referência e contrarreferência; e **formulários de pesquisa** quantitativa quanto ao perfil e situação social da família.

### Resultados qualitativos de 2022

No primeiro trimestre do ano, a equipe técnica realizou reuniões de planejamento como: estudo de caso, encaminhamentos diversos, atendimentos às famílias, plantões, visitas domiciliares e



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

institucionais, reunião com a rede, entre outras ações que surgiram referentes aos usuários da política de assistência.

Todas as ações foram desenvolvidas através dos Programas de Proteção Básica, Proteção Social Especial, Centro Pop e Coordenadoria dos Direitos Humanos através dos Conselhos Tutelares.

Através das ações e articulações com a rede de serviços, garantiu-se um trabalho de fortalecimento e autonomia, junto às famílias e indivíduos, conforme previsto na política da assistência. Com isso, foram desenvolvidas ações socioassistenciais, acompanhamentos em serviços socioeducativos, apoio na garantia de direitos e cidadania, entre outras ações que fomentaram a promoção social do indivíduo e da família.

Neste sentido, foi realizado um trabalho de intervenção junto ao sujeito a partir da construção do plano individual de atendimento e sua reinserção social, dentro ou fora do seio familiar e/ou comunitário.

Ainda conforme garante a política do SUAS, foram realizadas ações referentes a regularização e inserção no programa Bolsa família e outros benefícios sociais, além de novas inscrições no programa do CadÚnico e ações de combate a Pandemia do COVID 19.

No segundo e terceiro trimestre, o monitoramento do projeto foi realizado dentro da programação permitida, decorrente das restrições impostas pela pandemia do COVID-19. Seguindo as orientações sanitárias, não foi realizado nenhuma atividade que possibilitasse aglomeração.

Com isso, ao longo do ano, as atividades passaram a ser realizadas pela equipe técnica, utilizando como estratégia, os acompanhamentos remotos, por meio de ligações telefônicas e grupos de aplicativos de mensagens.

Porém, ao que se refere as atividades essenciais, foram distribuídas Cestas Básicas às famílias inseridas SCFV e MSE, que estavam em situação de dificuldade financeira, devido ao contexto da pandemia.



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

## Relatório fotográfico 5ª CASDH

### Distribuição de Cestas Básica, água e Sabonete, e material informativo





# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
 Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
 e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
 CNPJ: 39.845.862/0001-50

## Resultados quantitativos de 2022

META		ETAPA/FASE	DESCRIÇÃO	UNIDADE	NO PERÍODO ABRIL		ACUMULADO	
					PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO
PROJETO: TERMO DE COLABORAÇÃO - COGESTÃO DAS AÇÕES SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 5ª CASDH					PROCESSO Nº: 08/001.864/2018		TERMO Nº: 208/2018	
					INÍCIO: 01/11/2018		TÉRMINO: 31/10/2021	
EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO								
PAIF		out/20	VIDE RELATÓRIO EM ANEXO	CRAS JOSÉ CARLOS CAMPOS/ CRAS YARA AMARAL/ CRAS /ZÓZIMO BARROSO DO AMARAL -	1500 FAMILÍAS/CRAS/ANO	1398	1000 famílias/CRAS/ANO	50743
SCFV- 6 A 9 ANOS		out/20		CRAS - JOSÉ CARLOS CAMPOS/ CRAS YARA AMARAL/ CRAS /ZÓZIMO BARROSO DO AMARAL -	134-06 a 09- CÇ/MÉS/CAS	173	175 CÇ/MÉS/CAS	6620
SCFV- 10 A 14 ANOS		out/20		CRAS - JOSÉ CARLOS CAMPOS/ CRAS YARA AMARAL/ CRAS /ZÓZIMO BARROSO DO AMARAL -	160-CÇ ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS/ MÉS/CAS	213	225 CÇ E ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS/ MÉS/CAS	6750
SCFV- 15 A 17 ANOS		out/20		CRAS - JOSÉ CARLOS CAMPOS/ CRAS YARA AMARAL/ CRAS /ZÓZIMO BARROSO DO AMARAL -	170- ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS/MÉS/CAS	150	249 ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS/MÉS/CAS	4843
SCFV- IDOSOS		out/20		CRAS - JOSÉ CARLOS CAMPOS/ CRAS YARA AMARAL/ CRAS /ZÓZIMO BARROSO DO AMARAL -	180- IDOSOS/MÉS/CAS	208	134 IDOSOS/MÉS/CAS	5187
PAEFI		out/20		CREAS - MARCIA LOPES	80 FAMÍLIA E INDIVÍDUOS REFERENCIADOS /CREAS/	496	80 famílias/individuos referenciados/CREAS/ MÉS	12573
Serviço Especializado em Abordagem Social		out/20		CREAS - MARCIA LOPES	100 /MÉS/CREAS	147	200MÉS/CREAS	5122
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)		out/20		CREAS - MARCIA LOPES	400 adolescentes/ano	37	adolescentes/ano	7965

### h) Origem dos recursos financeiros:

Os recursos foram provenientes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH do Município do Rio de Janeiro, através de convênio firmado para execução do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

### i) Despesas das Atividades:

As despesas estimadas para implantação do serviço foi de R\$ 2.115.097,94 (dois milhões cento e quinze mil noventa e sete reais e noventa e quatro centavos), distribuídos conforme Planilha de Custos do projeto.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### 2.6 GESTÃO INTEGRAL DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - 6ª COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS – 6ª CASDH

#### a) Descrição das Atividades:

A OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª CASDH, executada pela CENTRAL DE OPORTUNIDADES e formulada na perspectiva de parceria com a SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SMASDH, visou fundamentalmente a complementar e otimizar, em sua área de abrangência, as ações executadas pelas equipes técnicas dos CRAS, CREAS e demais serviços ofertados no âmbito da Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade, assim definidos na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, na perspectiva de fortalecer e ampliar as ações destinadas aos usuários que são atendidos nestas unidades, a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações e da aproximação destas pessoas as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

O trabalho de gestão de uma Coordenadoria de Assistência Social - CASDH pressupõe o seu papel de coordenação dos serviços de Proteção Básica e Especial, destinados às famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, que articulados com as demais políticas públicas locais possibilitam o atendimento integral necessário. Busca em última análise a superação das situações de risco identificadas junto ao usuário da Política de Assistência Social do Município.

Nos CRAS aconteceram os atendimentos a **famílias e indivíduos em seu contexto comunitário**, visando à orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário, tendo a **“Matricialidade Familiar” como premissa básica**, de forma a prover a socialização dos seus membros e garantia de seus direitos.

Coube também ao CRAS: prestar **informação e orientação** para a população de sua área de abrangência; articular-se com a **rede de proteção social local**; manter ativo o **serviço de vigilância da exclusão social**, sistematizando e divulgando os indicadores daquele território e se articulando com os demais territórios da cidade.

O atendimento especializado a indivíduos ou famílias com seus direitos violados, **em especial crianças e adolescentes**, é da competência dos CREAS. Neles também são desenvolvidos subsidiariamente os projetos, programas e serviços de proteção Básica, caracterizando essas unidades como espaços de atendimento integral da Política de Assistência Social.

No que tange aos **Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, estes foram organizados em torno do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sendo a ele articulados, e



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

propostos na lógica da prevenção da institucionalização e da segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, além de oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. Ocorreram por meio do trabalho em grupos ou coletivos organizados de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Para as crianças e adolescentes de **6 a 15 anos**, as atividades tem **caráter socioeducativo** e foco na constituição de um **espaço de convivência**, com vistas à formação para a participação e cidadania, ao desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções foram preferencialmente pautadas em **experiências lúdicas, culturais e esportivas** como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Para os adolescentes de **15 a 17 anos** as ações foram pautadas em 2 (duas) modalidades básicas de ação: Encontros (espaço de pesquisa, estudo, reflexão, debate, ação, avaliação) e Oficinas (espaço de vivência lúdica e de estímulo à criatividade). A principal estratégia de atração e manutenção do jovem neste serviço socioassistencial será a dimensão lúdica.

Para os serviços voltados ao **idosos**, tiveram prioridade atividades que contribuíssem no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário. Foram respeitadas as características, interesses e demandas, considerando que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Já no âmbito da **Proteção Social Especial de Média Complexidade**, dadas as características dos usuários, os 5 (cinco) serviços previstos neste eixo demandaram maior especialização no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas, requerendo intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas e a inserção do usuário em uma rede de proteção necessária a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida.

Os **Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)** buscaram oferecer atenções e orientações direcionadas à promoção de direitos, à preservação e ao fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, e ao fortalecimento da função de proteção das famílias.

Nos CREAS, os usuários encontraram atendimento em diversas situações de violação de direitos, como violência (física, psicológica e negligência, abuso e/ou exploração sexual); afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua; mendicância; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

decorrência da orientação sexual ou raça / etnia; e outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações ou submissões.

### Descrição das Atividades por Área

Área	Descrição das Atividades
Administrativa	Otimizar os recursos (cotações de preços)
	Gerenciar os recursos em parceria com a CASDH
	Acompanhar / executar o desembolso dos recursos
	Planejar / executar as atividades
	Subsidiar as necessidades do projeto
	Garantir a infraestrutura para o projeto
	Desenvolver as ações com base nas demandas
	Prestar contas dos recursos
	Apoiar a gestão da CASDH
	Dar suporte operacional às atividades na CASDH
Logística	Manter equipe permanente de RH
	Manter equipe permanente de Compras e Aquisições
Técnica	Apoiar as ações do PAIF nos CRAS
	Dar suporte à realização dos Serviços Socioassistenciais (SCFV) de acordo com as faixas etárias
	Apoiar as ações do PAEFI nos CREAS
	Dar suporte à realização dos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade (Abordagem, LA, PSC, Pessoas com Deficiência e Idosos)
	Promover articulação com órgãos e entidades do Sistema de Garantia de Direitos na região
Avaliação	Realizar atividades de acompanhamento e monitoramento
	Apurar e consolidar os indicadores de resultados



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### b) Público Alvo:

Constitui o público usuário dos serviços ofertados pelos CRAS e CREAS da 6ª CASDHDH: cidadãos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco, tais como famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento, sociabilidade e/ou de seus ciclos de vida; pessoas com identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; em desvantagem pessoal resultante de deficiências; os que se encontram em situação de exclusão pela pobreza e/ou no acesso às demais políticas públicas; os que fazem uso de substância psicoativas; os que sofrem diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos e indivíduos; pessoas que estejam em inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; que empregam estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social; e os que se encontrem em situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física, psicológica ou sexual, exploração sexual comercial, situação de rua, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar.

### c) Quantidade de pessoas atendidas:

CASDH	PROTEÇÃO	EQUIPAMENTO	AÇÃO	META PREVISTA
6ª CASDH	Proteção Social de Média Complexidade	CREAS JOÃO HÉLIO FERNANDES VIEITES  CREAS WANDA ENGEL	Serviço de Proteção e Atendimento Especialização a Famílias e Indivíduos - PAEFI	80 Famílias/ Indivíduos/ Mês / CREAS
			Serviço de Proteção Social a adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	Conforme encaminhamento do Judiciário
			Serviços Especializado em Abordagem Social	100 abordagens/CREAS/ Mês  <b>Total 6ª CASDH</b>  200 abordagens/ Mês
6ª CASDH		CRAS ACARI CRAS FRANCISCO SALES DE MESQUITA  CRAS RUBENS	Serviço de Proteção Integral à Família - PAIF	500 Famílias acompanhadas pelo PAIF/Ano/CRAS  <b>Total 6ª CASDH:</b>  <b>1.500 Famílias acompanhadas/ano</b>



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

	Proteção Social Básica	CORREA	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	06 a 09 anos – 160 Metas de Atendimento/mês 10 a 14 anos – 220 Metas de Atendimento/mês 15 a 17 anos - 225 Metas de Atendimento/Mês Idosos - 140 Metas de Atendimento/Mês
--	------------------------	--------	---	--

### d) Dia/Horário/Periodicidade:

As atividades são realizadas de segunda a sexta das 8h às 17h.

### e) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Assistente I	32	40h	CLT
Assistente II	8	40h	CLT
Assistente III	18	40h	CLT
Auxiliar I	82	40h	CLT
Auxiliar II	16	40h	CLT
Coordenador I	4	40h	CLT
Supervisor II	8	40h	CLT
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>		

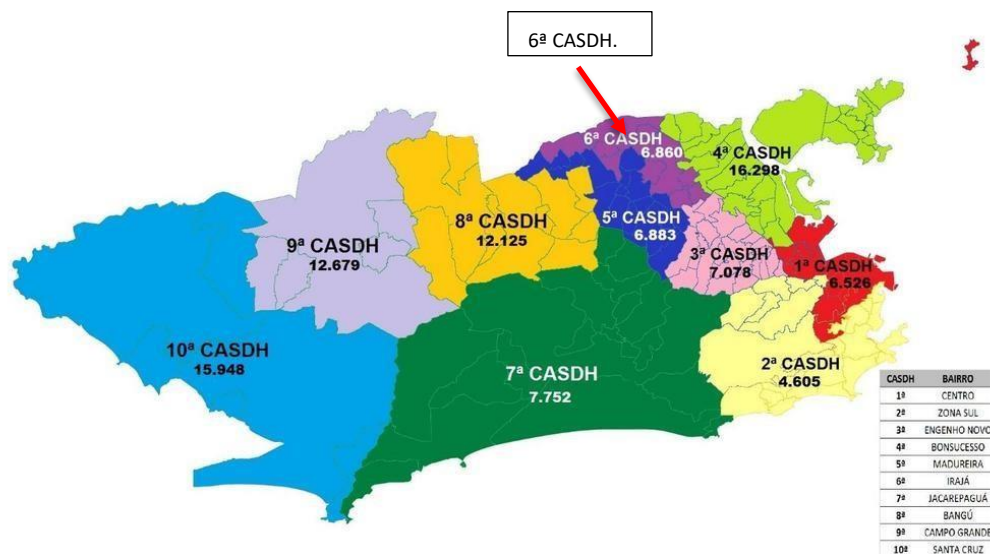
### f) Abrangência Territorial:

A abrangência territorial do projeto é no Município do Rio de Janeiro, efetivando a formulação e implementação das políticas de proteção social, na cidade do Rio de Janeiro e, territorialmente, na 6ª CASDH.



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50



## g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

### Metodologia

Um sistema eficaz de acompanhamento e a avaliação em programas inovadores visam, sobretudo, a demonstrar: a coerência da proposta; a adequação de seus objetivos à realidade social que pretende transformar; e os resultados e efeitos das ações realizadas na melhoria da qualidade de vida de seu público-alvo.

Dessa forma, utilizamos instrumentos para a sistematização, a análise e o registro da efetividade da proposta, permitindo visibilidade aos resultados alcançados e a replicabilidade das ações bem sucedidas.

Assim, as principais **etapas da avaliação** contemplaram os aspectos abaixo discriminados:

- Identificação da **boa compreensão**, por parte das equipes e dos supervisores, do modelo de intervenção adotado, enquanto concepção inovadora e abrangente dos problemas sociais;
- **Análise dos dados coletados** por um sistema de informações que permita a constante revisão (atualização) da ficha cadastral, de identificação do usuário, de seu diagnóstico e do plano de trabalho para e com ele proposto;
- O **conhecimento e sistematização** constantes da rotina de trabalho realizado; ○ A avaliação da **efetividade** da proposta.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### Indicadores de Avaliação

Cabe ressaltar que os **indicadores de avaliação** tiveram estreita relação com os objetivos específicos do projeto, o que significa que inúmeros indicadores caracterizam-se como intangíveis, uma vez que dizem respeito a dimensões subjetivas das famílias atendidas.

Assim sendo, consideram-se por **indicadores intangíveis** os aspectos físicos e comportamentais das famílias, no que concerne à sua aparência, vestuário, higiene, condições de saúde, entre outros; desenvolvimento de auto-estima; disponibilidade, mobilização e organização da família para a sua autonomia; fortalecimento dos laços familiares; fortalecimento das redes de sociabilidade; busca e conquista de novos projetos de vida.

Quanto aos **indicadores tangíveis**, pode-se relacionar o **número de atendimentos** realizados por mês; o **número de diagnósticos sociais** realizados; o **número de acompanhamentos** no mês; o **número de visitas domiciliares** realizadas por mês; o **número de encaminhamentos** a atividades socioesportivas, educativas ou profissionalizantes por mês; a **freqüência** nas diversas atividades programadas; o **número de encaminhamentos** realizados X o **número de contrarreferências** retornadas aos CRAS e CREAS; a **quantidade de encontros** de grupos reflexivos por mês; o **número de técnicos capacitados** por ano, entre outros.

Para mensurar estes indicadores foram usados como **meio de verificação** instrumentos tais, como: **ficha cadastral** das famílias; **registros** de atendimento, visitas e plantões; **listas de presença** nas atividades programadas; **formulário de encaminhamentos** com referência e contrarreferência; e **formulários de pesquisa** quantitativa quanto ao perfil e situação social da família.

### Resultados qualitativos de 2022

No primeiro trimestre do ano, a equipe técnica realizou reuniões de planejamento como: estudo de caso, encaminhamentos diversos, atendimentos às famílias, plantões, visitas domiciliares e institucionais, reunião com a rede, entre outras ações que surgiram referentes aos usuários da política de assistência.

Todas as ações foram desenvolvidas através dos Programas de Proteção Básica, Proteção Social Especial, Centro Pop e Coordenadoria dos Direitos Humanos através dos Conselhos Tutelares.

Através das ações e articulações junto a rede de serviços, garantiu-se um trabalho de fortalecimento e autonomia, junto às famílias e indivíduos, conforme previsto na política da assistência. Com isso, foram desenvolvidas ações socioassistenciais, acompanhamento em serviços socioeducativos, apoio na garantia de direitos e cidadania, entre outras ações que fomentem a promoção social do indivíduo e da família.



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Neste sentido, foi realizado um trabalho de intervenção junto ao sujeito a partir da construção do plano individual de atendimento e sua reinserção social, dentro ou fora do seio familiar e/ou comunitário.

Ainda conforme garante a política do SUAS, foram realizadas ações referentes a regularização e inserção no programa Bolsa família e outros benefícios sociais, além de novas inscrições no programa do CadÚnico e ações de combate a Pandemia do COVID 19.

No segundo e terceiro trimestre, o monitoramento do projeto foi realizado dentro da programação permitida, decorrente das restrições impostas pela pandemia do COVID-19. Seguindo as orientações sanitárias, não foi realizado nenhuma atividade que possibilitasse aglomeração.

Com isso, ao longo do ano, as atividades passaram a ser realizadas pela equipe técnica, utilizando como estratégia, os acompanhamentos remotos, por meio de ligações telefônicas e grupos de aplicativos de mensagens.

Foram realizadas atividades essenciais, com distribuição de Cestas Básicas às famílias inseridas SCFV e MSE, que estavam em situação de dificuldade financeira, devido ao contexto da pandemia.

## Resultados quantitativo de 2022

PROJETO: TERMO DE COLABORAÇÃO - COGESTÃO DAS AÇÕES SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA AREA DE ATUAÇÃO DA 6ª CASDH				PROCESSO Nº: 008/001.865/2018	TERMO Nº: 9718		
				INÍCIO: 01/11/2018	TÉRMINO: 31/10/2022		
EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO							
META	ETAPA/FASE	DESCRIÇÃO	UNIDADE	A PARTIR DO PERÍODO DE NOVEMBRO		ACUMULADO	
				PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO
PAIF	out/20	VIDE RELATÓRIO	CRAS -ACARI/CRAS - FRANCISCO SALES DE MESQUITA/ CRAS - RUBENS CORREA -	1000 famílias/CASDH/ANO	1388	1000 famílias/CASDH /ano	34915
SCFV- 6 A 9 anos	out/20	EM ANEXO	CRAS -ACARI/CRAS - FRANCISCO SALES DE MESQUITA/ CRAS - RUBENS CORREA -	175 Crianças/mês/CASDH 06 a 09	93	175 Cçs/mês/CASDH	26078
SCFV- 10 A 14 anos	out/20		CRAS -ACARI/CRAS - FRANCISCO SALES DE MESQUITA/ CRAS - RUBENS CORREA -	225 Cç e Adolescentes de 10 a 14 anos/ mês/CASDH	137	225 CÇ E Adolescentes de 10 A 14 anos/ mês/CASDH	5378
SCFV- 15 A 17 anos	out/20		CRAS -ACARI/CRAS - JOSÉ CARLOS CAMPOS/ CRAS - RUBENS CORREA -	249 Adolescentes de 15 A 17 anos/mês/CASDH	61	249 Adolescentes de 15 A 17 ano/mês/CASDH	51360
SCFV- Idosos	out/20		CRAS -ACARI/CRAS - FRANCISCO SALES DE MESQUITA/ CRAS - RUBENS CORREA	105 Idosos/mês/CASDH	122	134 Idosos/mês/CASDH	4512
PAEFI	out/20		- JOÃO HELIO/CREAS - WANDA ENGUEL	80 famílias/individuos referenciados/CREAS/MÊS	531	80 famílias/individuos referenciados/CREAS/mês	49406
Serviço Especializado em Abordagem Social	out/20		- JOÃO HELIO/CREAS - WANDA ENGUEL	200 /mês/CREAS	225	200/MÊS/CREAS	9134
Social a Adoloscetes em cumprimento de Medida de Liberdade	out/20		- JOÃO HELIO/CREAS - WANDA ENGUEL	400 adolescentes/ano	37	400 adolescentes/ano	1950



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### **h) Origem dos recursos financeiros:**

Os recursos foram provenientes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH do Município do Rio de Janeiro, através de convênio firmado para execução do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

### **i) Despesas das Atividades:**

A estimativa total para execução do serviço, foi de R\$ 2.713.453,89 (dois milhões setecentos e treze mil quatrocentos e cinquenta e três reais e oitenta e nove centavos), distribuídos conforme Planilha de Custos do projeto.

## **2.7 COGESTÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL - PROGRAMA DE APOIO E INCLUSÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

### **a) Descrição das Atividades:**

A proposta de SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL - PROGRAMA DE APOIO E INCLUSÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA e formulada na perspectiva de parceria com a SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMASDH, visa fundamentalmente a potencializar as ações executadas pelas equipes técnicas destas Unidades, ofertadas no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade a população em situação de rua, assim definidos na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, na perspectiva de garantir proteção integral aos usuários atendidos nestas unidades, a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações e do amplo acesso as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

A oferta do Serviço Especializado em Abordagem Social encontra-se descrita na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS Nº 109, de 11 de novembro de 2009), como uma ação inscrita na Proteção Social Especial de Média Complexidade. De acordo com a Tipificação, o Serviço Especializado em Abordagem Social deve ser “ofertado de maneira continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras” (p. 23).



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Dentre as principais ofertas no âmbito da política de assistência social para a população em situação de rua, estão o Serviço Especializado de Abordagem Social, o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP, bem como os Serviços de Acolhimento Institucional, que constituem junto à rede socioassistencial, o conjunto de ações que devam promover a construção de novos projetos de vida que desaguem na possibilidade de saída das ruas e defesa afirmativa de direitos.

Foram realizadas uma gama de estratégias que possibilitaram o alcance dos objetivos, para que os usuários resgassem sua plena cidadania e encontrassem condições para a reinserção familiar e/ou comunitária.

Foram atividades realizadas pelo serviço:

### **Estudo Social e Plano Individual de Atendimento**

Tendo como objetivo principal a obtenção de um diagnóstico situacional do usuário acolhido e de sua família para, posteriormente, permitir se traçar um plano de ação psicossocial, o estudo social objetiva a construção de um espaço de percepção sobre a problemática que levou aquele indivíduo à situação excepcional de abrigamento e as possíveis soluções do caso.

### **Núcleos Pedagógicos Familiares e Comunitários**

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais estabelece como “trabalho social essencial” o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, além do apoio à família na sua função protetiva, e estas estratégias são vitais para se alcançar sucesso nas iniciativas de reinserção de adultos e idosos (PORTA DE SAÍDA).

Quando não foi possível o trabalho com as famílias, foram privilegiadas as estratégias de aproximação com os grupos comunitários de referência do usuário, fortalecendo-se então os aspectos de autocuidado e autossustentação (inclusão produtiva).

### **Ações Sociopedagógicas**

Os usuários são estimulados a participar de grupos onde as atividades pedagógicas e lúdicas (gincanas, dinâmicas, oficinas, visitas guiadas, intercâmbios, interatividade digital, etc.) servem como fio condutor de um processo mais amplo de desenvolvimento humano, de gosto pelo convívio familiar e social e de reflexão sobre temas presentes em sua realidade.

### **Ações Multidisciplinares**

Cada Unidade de Atendimento deve elaborar um plano de ações voltadas a áreas essenciais à promoção da autonomia de adultos e idosos, como: Educação (alfabetização e aumento escolaridade); Esporte e Lazer (prática de modalidades esportivas como fator de elevação dos indicadores biopsicossociais); Saúde (campanhas de escovação dentária, alimentação saudável,





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

prevenção e tratamento quanto ao uso de substâncias psicoativas, prevenção e tratamento de DST / AIDS); Cultura (oficinas de dança, música, exposição de filmes com debates, trabalhos manuais e de artesanato, teatro); Meio Ambiente (campanhas de reciclagem, de economia de água e energia, coleta seletiva de resíduos sólidos); e Trabalho e Geração de Renda (cursos de qualificação profissional e inclusão digital).

### **Encaminhamentos aos Sistemas de Garantias de Direitos**

É premissa que a proteção integral passa necessariamente pela articulação das diversas instâncias socioassistenciais que trabalham numa perspectiva garantidora de direitos, e deve ser mantido esforço permanente de interface institucional com estes organismos, com ênfase aos encaminhamentos às redes públicas de atendimento (Saúde, Educação e Geração de Trabalho e Renda); e aos CRAS e CREAS das áreas onde se encontrem as Unidades de Acolhimento, no sentido de garantir a referência e a contrarreferência do atendimento.

### **Núcleo Pedagógico (Reunião de Equipe)**

Essas atividades são realizadas periódica e sistematicamente, tendo como objetivo discutir os casos mais difíceis, propor novas estratégias de ação, servir como espaço para troca de informações entre os técnicos e para a avaliação e monitoramento das atuações da equipe. **b) Público Alvo:**

Constituem o público usuário dos serviços ofertados no âmbito deste Programa, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência (Conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109/2009). em situação de extrema vulnerabilidade social, que vivem nas ruas, que são usuários de substâncias psicoativas e que se encontram com os vínculos familiares rompidos.

### **c) Quantidade de pessoas atendidas:**

O Serviço Especializado de Abordagem Social executado pelo Programa de Apoio e Inclusão à População de Rua realizou a meta de 4.000 abordagens/mês.

### **d) Dia/Horário/Periodicidade:**

A oferta dos serviços executados pelo Programa de Apoio e Inclusão à População de Rua, é realizada 24h por dia, nos 7 dias da semana, nos dez territórios de abrangência das Coordenadorias de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH) na cidade do Rio de Janeiro.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### e) Recursos Humanos:

**Profissionais de nível superior (gestão, abordagem e atendimento psicossocial):** Antropólogo, Advogado, Pedagogo, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, e outros de acordo com as especificidades do Serviço/Programa.

**Profissionais de nível médio e fundamental (atendimento direto, abordagem e apoio):** educador social, assistente de informática, auxiliar de informática, assistente administrativo, e outros de acordo com as especificidades do cada Serviço/Programa.

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Supervisor de Plantão/Assistente I	12	12/36h	CLT
Administrativo/ Assistente III	3	40h	CLT
Supervisor I	2	40h	CLT
Supervisor II	1	40h	CLT
Educador Social / Auxiliar I	90	12x36h	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais / Auxiliar II	1	40h	CLT
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>		

### f) Abrangência Territorial:

O Serviço Especializado de Abordagem Social executado pelo Programa de Apoio e Inclusão à População de Rua, foi executado na abrangência territorial do município do Rio de Janeiro, nas áreas das dez (10) CASDH.

CASDH	Bairros de Abrangência
-------	------------------------



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

1ª CASDH	Benfica, Caju, Catumbi, Centro, Cidade Nova, Estácio, Gamboa, Mangueira, Paquetá, Rio Comprido, Santa Teresa, Santo Cristo, São Cristóvão, Saúde, Vasco da Gama e Triagem.
2ª CASDH	Alto da Boa Vista, Andaraí, Botafogo, Catete, Copacabana, Cosme Velho, Flamengo, Gávea, Glória, Grajaú, Humaitá, Ipanema, Jardim Botânico, Horto, Lagoa, Laranjeiras, Leblon, Leme, Maracanã, Praça da Bandeira (parte), Rocinha, São Conrado, Tijuca, Urca, Vidigal, Vila Isabel, Engenho Novo (parte), Sampaio (parte) e São Francisco Xavier (parte).
3ª CASDH	Abolição, Água Santa, Cachambi, Del Castilho, Encantado, Engenho da Rainha, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Higienópolis, Inhaúma, Jacaré, Jacarezinho, Maria da Graça, Méier, Piedade, Pilares, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Todos os Santos, Tomas Coelho e Lins de Vasconcelos.
4ª CASDH	Bancários, Bonsucesso, Brás de Pina, Cacuia, Cidade Universitária, Cocotá, Cordovil, Complexo do Alemão, Freguesia, Galeão, Jardim América, Jardim Carioca, Jardim Guanabara, Manguinhos (parte), Maré, Moneró, Olaria, Parada de Lucas, Penha, Penha Circular, Pitangueiras, Portuguesa, Praia da Bandeira, Ramos, Ribeira, Tauá, parte da Vila da Penha, Vigário Geral, Zumbi e parte da Pavuna.
5ª CASDH	Honório Gurgel, Turiaçu, Rocha Miranda, Coelho Neto, Ricardo de Albuquerque, Anchieta (parte), Parque Anchieta, Mariópolis, Guadalupe, Marechal Hermes, Quintino Bocaiúva, Cascadura, Campinho, Oswaldo Cruz, Madureira, Engenheiro Leal e Bento Ribeiro.
6ª CASDH	Colégio, Irajá, Vicente de Carvalho, Vila da Penha, Vila Kosmos, Vista Alegre, Pavuna, Costa Barros, Anchieta, Parque Columbia, Acari, Barros Filho.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

7ª CASDH	Anil, Barra da Tijuca, Camorim, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia, Jacarepaguá, Gardênia Azul, Grumari, Itanhangá, Joá, Pechincha, Praça Seca, Recreio dos Bandeirantes, Tanque, Taquara, Vargem Grande, Vargem Pequena e Vila Valqueire.
8ª CASDH	Bangu, Campo dos Afonso, Deodoro, Gericinó, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Padre Miguel, Realengo, Senador Câmara, Vila Militar, Deodoro
9ª CASDH	Campo Grande, Cosmos, Inhoaiba, Santíssimo, Senador Vasconcelos.
10ª CASDH	Guaratiba, Paciência, Santa Cruz e Sepetiba.

### **g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

#### Metodologia da avaliação:

Durante todo o período de execução do projeto, foi realizado o controle da eficiência e da eficácia das ações desenvolvidas, de forma a permitir a correção de rumo, quando necessária. O Monitoramento, assim, garantiu que as atividades previstas fossem instrumentos eficazes para que o alcance das metas planejadas. A avaliação dos resultados alcançados determinou o atendimento do objetivo geral do Plano de Trabalho, pela verificação dos resultados das ações planejadas, junto ao público-alvo atendido pelo projeto.

Foram produzidos ao longo do processo, além dos Relatórios de Atividades Mensais, entregues quando da apresentação da prestação de contas da aplicação dos recursos, Relatórios Bimestrais de Monitoramento, que também serviram como elemento de facilitação das reuniões de planejamento previstas no Plano de Trabalho.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Desta forma, o processo avaliativo teve importância estratégica no acompanhamento das ações sociais e foi imprescindível para a identificação dos resultados alcançados na execução do serviço.

Foram apresentados relatórios mensais com informações sobre o desenvolvimento das propostas, relatório qualitativo e quantitativo das atividades, reuniões de supervisão, visitas domiciliares, e do acesso à rede de serviços.

### Indicadores de Processo

A avaliação dos indicadores de processo ficou diretamente vinculada ao preenchimento dos formulários específicos com o registro das atividades desenvolvidas, nos demonstrativos de atendimento das UMRS's, que foram condensados em Relatórios Mensais, permitindo assim mensurar os resultados parciais alcançados a cada mês cotejados com as metas pretendidas, possibilitando correções no encaminhamento das ações, sempre que necessárias à otimização dos resultados. Foram elencados como indicadores de aferição:

Nº de **encaminhamentos** / mês feitos à Rede de Garantia de Direitos

Nº de **entrevistas** realizadas / mês

Nº de **diagnósticos sociais** realizados / mês

Nº de  **cursos, palestras e reuniões** pedagógicas e administrativas realizadas

Nº de **oficinas e atividades socioassistenciais** realizadas / mês



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### Resultados Quantitativos

PROJETO: TERMO DE COLABORAÇÃO - COGESTÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE DOS SERVIÇOS DE ABORDAGEM					
EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO					
META	AÇÕES	MÉDIA MENSAL		ACUMULADO	
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO
ABORDAGEM COM ENCAMINHAMENTO	ABORDAGEM COM ENCAMINHAMENTO	Até 2.400	2316	Até 2.400	179.418
ABORDAGEM SEM ENCAMINHAMENTO	ABORDAGEM SEM ENCAMINHAMENTO	Até 2.400	4613	até 2.400	105.315
<b>2400 ABORDAGEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Até 2.400</b>	<b>6.929</b>	<b>Até 2.400</b>	<b>307.932</b>

### Avaliação no Contexto do COVID-19

Diante do contexto de contaminação do Covid 19, algumas ações precisaram ser reordenadas de modo a respeitar as regras de isolamento e distanciamento social, decorrente da pandemia, como forma de prevenção à contaminação ao vírus.

Sendo assim, algumas ações foram desenvolvidas de forma remota, buscando atender as exigências de distanciamento impostas pela vigilância sanitária e demais órgãos de saúde, e as atividades do serviço de abordagem foram realizadas em escala de plantão, para que fosse mantida a execução do serviço.

O trabalho da abordagem foi realizado em diferentes horários e bairros, com foco à prevenção ao COVID-19, através de ações conjuntas com a população que permaneciam nas ruas, buscando estratégias de convencimento para retirada da população da rua e acolhimento nas Centrais de Recepção e demais Unidades de abrigamento do município.

Porém, nem todos os abordados aceitaram serem encaminhados para as unidades, preferindo continuar vivendo nos espaços da rua. No entanto, foi possível construir um vínculo, permitindo a realização de encaminhamentos aos serviços socioassistenciais para atendimento médico e encaminhamento aos Conselhos Tutelares.

Identificou-se que o número de abordagens foi reduzindo ao longo do ano, pois muitos passaram a aceitar o atendimento nas Unidades Sociais de Acolhimento, temendo a contaminação do Covid 19, encontrando nesses equipamentos, um local de proteção.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Sendo assim, a abordagem foi voltada para um trabalho de conscientização e proteção da contaminação do Covid 19, assim como, um trabalho de convencimento da saída do espaço da rua, oferecendo acolhimento em abrigos e hotéis municipais.

As pessoas atendidas, foram encaminhadas para a rede socioassistencial, onde se iniciou um processo de ressocialização, através do acesso aos bens de serviços.

### **h) Origem dos recursos financeiros:**

Os recursos foram provenientes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH do Município do Rio de Janeiro através de convênio firmado para cogestão do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

### **i) Despesas das Atividades:**

A estimativa total para implantação do projeto, para um período de 180 (cento e oitenta) dias, foi de R\$ 3.178.725,90 (três milhões cento e setenta e oito mil setecentos e vinte e cinco reais e noventa centavos), distribuídos conforme Planilha de Custos do projeto.

## **2.8 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS, IDOSOS E FAMÍLIAS - LOTE V (URS REALENGO, URS MARIA VIEIRA BAZANI, URS NILDA NEY E URS DINA SFAT)**

### **a) Descrição das Atividades:**

O Serviço para COMPLEMENTAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES DESTINADAS AO ATENDIMENTO NAS UNIDADES MUNICIPAIS DE REINSERÇÃO SOCIAL - LOTE V, desenvolvidos pela CENTRAL DE OPORTUNIDADES em parceria com a SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMASDH,



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

visa fundamentalmente a potencializar as ações executadas pelas equipes técnicas destas Unidades, ofertadas no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade a ADULTOS E IDOSOS, assim definidos na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, na perspectiva de garantir proteção integral aos usuários atendidos nestas unidades, a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações e do amplo acesso as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

Dessa forma, as atividades foram desenvolvidas para o alcance dos seguintes objetivos:

- Possibilitar a convivência comunitária;
- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência e violação de direitos;
- Contribuir para o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover ações para a reinserção familiar e/ou comunitária, bem como para a emancipação, protagonismo e autonomia dos usuários;
- Promover o acesso a programas culturais, de lazer, de esporte e outros relacionados aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público atendido;
- Potencializar as ações de nível gerencial.

<b>Área</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
Administrativa	Otimizar os recursos (cotações de preços)
	Gerenciar os recursos em parceria com as UMRS's
	Acompanhar / executar o desembolso dos recursos
	Planejar / executar as atividades
	Subsidiar as necessidades do projeto
	Garantir a infraestrutura para o projeto
	Desenvolver as ações com base nas demandas





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

	Prestar contas dos recursos
	Apoiar a gestão das UMRS's
	Dar suporte operacional às atividades nas UMRS's
Logística	Manter equipe permanente de RH
	Manter equipe permanente de Compras e Aquisições
Técnica	Apoiar as ações de acolhimento nas UMRS's
	Promover articulação com órgãos e entidades do Sistema de Garantia de Direitos
Avaliação	Realizar atividades de acompanhamento e monitoramento
	Apurar e consolidar os indicadores de resultados

### Objetivo:

O Projeto teve como objetivo complementar e otimizar, de forma articulada com a SMASDH, as ações e serviços característicos do eixo de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, aprofundados pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito das Unidades Municipais de Reinserção Social de Adultos e Idosos em situação de extrema vulnerabilidade social, que vivem nas ruas, que são usuários de substâncias psicoativas e que estão com vínculos rompidos com suas famílias, garantindo a elas atendimento e acompanhamento de qualidade e possibilidade concreta de reinserção familiar e/ou comunitário. Assegurando o atendimento necessário à população que se encontra em risco pessoal e social, vulnerabilidade e violação de direitos em função de permanência ou vivência nas ruas, abandono e negligência na Cidade do Rio de Janeiro por meio da manutenção dos serviços específicos ofertados nas Centrais de Recepção e nas Unidades de Reinserção Social com esta finalidade.

### Metodologia:

Foram desenvolvidas ações pelas equipes técnicas destas Unidades de Recepção e Acolhimento, no sentido de promover uma mudança de referencial de vida dos abrigados, facilitando assim o processo de (re) conquista de sua autonomia.

Dessa forma, a metodologia utilizada visou resgatar, fortalecer e/ou criar vínculos afetivos destes adultos e idosos acolhidos com as suas famílias e suas comunidades, criando espaços de reflexão na busca de formas de superar os problemas que os levaram para as ruas ou ao abrigo.

Foram promovidas atividades ligadas à Educação; ao Esporte e Lazer; à Saúde; à Cultura e a todas as expressões das Artes; ao Meio Ambiente e às iniciativas sustentáveis; ao Trabalho e à Geração de Renda (Inclusão Produtiva), visando ao desenvolvimento do potencial laboral e criativo dos adultos



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

e idosos acolhidos e à ampliação das chances de sucesso das estratégias de reinserção familiar e social.

A metodologia utilizada, teve como foco a utilização de sistemas de monitoramento e avaliação de impacto das ações, que pudessem mensurar a eficiência e a eficácia das atividades desenvolvidas, possibilitando a obtenção de dados e diagnósticos de subsídio para a retroalimentação deste Sistema e à formulação de Políticas Públicas.

O trabalho de gestão de Unidades de Acolhimento a adultos e idosos pressupõe o seu papel de executor dos serviços de Proteção Especial de Alta Complexidade, que articulados com as demais políticas públicas locais possibilitam o atendimento integral necessário. Busca em última análise a superação das situações de risco identificadas junto a este segmento de usuários da Política de Assistência Social do Município.

Toda atuação teve como um dos eixos metodológicos norteadores a **Matricialidade Familiar**, entendendo a **família** na sua **função protetiva**, privilegiando o convívio sociofamiliar e comunitário na perspectiva da socialização dos seus membros e garantia de seus direitos. Através deste olhar, foram potencializadas as iniciativas que visam à **reinserção familiar** dos usuários acolhidos, uma das principais PORTAS DE SAÍDA deste Programa.

Combinado com o eixo familiar / comunitário encontra-se outro fundamental eixo metodológico de atuação no âmbito do acolhimento a adultos e idosos: a **inclusão produtiva** (sobretudo de adultos) através da (re) qualificação profissional e (re) ingresso no mundo do trabalho, inclusive com o fomento de práticas empreendedoras e de economia solidária.

Outro elemento norteador importante foi a articulação com a **rede de proteção social local**, ao se privilegiar a interface com os órgãos garantidores de direitos que mantêm ativo o **serviço de vigilância da exclusão social**.

Para maximizar o impacto destes eixos norteadores, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES desenvolveu uma **metodologia participativa** focada no campo de atuação de cada Centro de Acolhimento, entendendo e respeitando as especificidades de cada um e sua contribuição em prol da excelência de atendimento ao usuário da Política de Assistência Social.

Para que as intervenções realizadas fossem efetivas, foi necessária uma estreita articulação entre os diversos órgãos envolvidos no seu atendimento. Dessa forma A CENTRAL DE OPORTUNIDADES fomentou a interface de cada Unidade de Atendimento com a rede socioassistencial que atua em seu âmbito (CRAS, CREAS, SUS, Rede Pública de Ensino, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos de Direitos e Órgãos de Segurança Pública).

### **b) Público Alvo:**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Constituem o público usuário dos serviços ofertados no âmbito deste Programa adultos ou idosos em situação de extrema vulnerabilidade social, que vivem nas ruas, que são usuários de substâncias psicoativas e que se encontram com os vínculos familiares rompidos.

### Forma de acesso aos serviços:

A forma de acesso dos usuários, aos Centros de Acolhimento Institucional para adultos e idosos, é realizado por requisição de serviços da Assistência Social ou de políticas públicas setoriais, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do Ministério Público ou do Poder Judiciário. São recebidos encaminhamento dos municípios, diante da demanda apresentada pelos Centro de Referência da Assistência Social (CREAS) e Mandado Judicial expedido pela Vara da Infância e da Juventude, mediante a situação de vulnerabilidade e risco social apresentada.



### c) Quantidade de pessoas atendidas:

- ✚ URS Casa de Realengo: 50 usuários / dia ( sexo masculino);
- ✚ URS Nilda Ney: 16 usuários / dia (idosos de ambos os sexos);
- ✚ URS Dina Sfat: 30 usuários / dia (idosos de ambos os sexos);
- ✚ URS Maria Vieira Bazani: 34 usuários / dia (idosos de ambos os sexos).



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### d) Dia/Horário/Periodicidade:

Os serviços são ofertados 24 horas por dia durante 7 dias na semana, em sistema de acolhimento institucional, durante o período de vigência do convênio.

### e) Recursos Humanos:

**Profissionais de nível superior (gestão, abordagem e atendimento psicossocial):** Antropólogo, Advogado, Pedagogo, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, e outros de acordo com as especificidades do Serviço.

**Profissionais de nível médio e fundamental (atendimento direto, abordagem e apoio):** educador social, assistente de informática, auxiliar de informática, assistente administrativo, e outros de acordo com as especificidades do Serviço.

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Assistente I	7	12/36h	CLT
Assistente III	3	40h	CLT
Educador Social / Auxiliar I	95	12x36h	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais / Auxiliar II	28	40h	CLT
<b>TOTAL</b>	<b>133</b>		

### f) Abrangência Territorial:

O projeto tem abrangência territorial no município do Rio de Janeiro, sendo executado nas Unidades: URS Casa de Realengo, URS Nilda Ney, URS Dina Sfat e URS Maria Vieira Bazani, nos seguintes endereços:

Lote	Unidades
V	<b>URS Realengo</b> Adultos (masculino) Rua Professor Carlos Wenceslau nº 211 – Realengo
	<b>URS Maria Vieira Bazani</b> Idosos (misto) Rua Teotônio Vilela s/nº – Recreio dos Bandeirantes
	<b>URS Nilda Ney</b> Idosos (misto) Rua Senador Joaquim Pires nº 115 – Bangu



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

**URS Dina Sfat**

**Idosos (misto)**

Travessa Três Marias s/nº – Catiri/Bangu

### **g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

#### Metodologia da avaliação:

Durante todo o período de execução do projeto, foi realizado o controle da eficiência e da eficácia das ações desenvolvidas, de forma a permitir a correção de rumo, quando necessária. O Monitoramento, assim, garantiu que as atividades previstas fossem instrumentos eficazes para que o alcance das metas planejadas. A avaliação dos resultados alcançados determinou o atendimento do objetivo geral do Plano de Trabalho, pela verificação dos resultados das ações planejadas, junto ao público-alvo atendido pelo projeto.

Foram produzidos ao longo do processo, além dos Relatórios de Atividades Mensais, entregues quando da apresentação da prestação de contas da aplicação dos recursos, Relatórios Bimestrais de Monitoramento, que também serviram como elemento de facilitação das reuniões de planejamento previstas no Plano de Trabalho.

Desta forma, o processo avaliativo teve importância estratégica no acompanhamento das ações sociais e foi imprescindível para a identificação dos resultados alcançados na execução do serviço.

Foram apresentados relatórios mensais com informações sobre o desenvolvimento das propostas, relatório qualitativo e quantitativo das atividades, reuniões de supervisão, visitas domiciliares, e do acesso à rede de serviços.

#### Indicadores de Processo

A avaliação dos indicadores de processo ficou diretamente vinculada ao preenchimento dos formulários específicos com o registro das atividades desenvolvidas, nos demonstrativos de atendimento das UMRS's, que foram condensados em Relatórios Mensais, permitindo assim mensurar os resultados parciais alcançados a cada mês cotejados com as metas pretendidas, possibilitando correções no encaminhamento das ações, sempre que necessárias à otimização dos resultados. Foram elencados como indicadores de aferição:

Nº de **encaminhamentos** / mês feitos à Rede de Garantia de Direitos

Nº de **entrevistas** realizadas / mês

Nº de **diagnósticos sociais** realizados / mês



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Nº de cursos, palestras e reuniões pedagógicas e administrativas realizadas

Nº de oficinas e atividades socioassistenciais realizadas / mês

## Resultados Quantitativos

EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO					
META	UNIDADE/AÇÕES	NO PERÍODO		ACUMULADO	
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO
UMRS CASA DE REALENGO	ATENDIMENTOS	44	33	44	5.907
UMRS CASA DE REALENGO	ENCAMINHAMENTO A REDE DE PROTEÇÃO		9	44	7289
UMRS CASA DE REALENGO	ATIVIDADES SÓCIO PEDAGÓGICA E LÚDICAS		4	44	761
UMRS CASA DE REALENGO	REINSERÇÃO FAMILIAR		0	0	0
UNIDADE	UNIDADE/AÇÕES	NO PERÍODO		ACUMULADO	
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO
URS DINA SFAT	ATENDIMENTOS	30	19	30	5.192
URS DINA SFAT	ACOMPANHAMENTO FAMILIAR	30	3	30	82
URS DINA SFAT	ENCAMINHAMENTO A REDE DE PROTEÇÃO	-	8	30	1085
URS DINA SFAT	ATIVIDADES SÓCIO PEDAGÓGICA E LÚDICAS	-	4	30	547
URS DINA SFAT	REINSERÇÃO FAMILIAR E/OU COMUNITÁRIA	-	0	0	2
URS MARIA VIEIRA BAZANE	ATENDIMENTOS	38	53	38	17.556
URS MARIA VIEIRA BAZANE	ENCAMINHAMENTO A REDE DE PROTEÇÃO	-	11	-	888
URS MARIA VIEIRA BAZANE	ATIVIDADES SÓCIO PEDAGÓGICA E LÚDICAS	-	8	-	642
URS MARIA VIEIRA BAZANE	REINSERÇÃO FAMILIAR E/OU COMUNITÁRIA	-	0	-	0
URS NILDA NEY	ATENDIMENTOS	16	19	16	1505
URS NILDA NEY	ENCAMINHAMENTO A REDE DE PROTEÇÃO	-	4	8	110
URS NILDA NEY	ATIVIDADES SÓCIO PEDAGÓGICA E LÚDICAS	-	6	4	422
URS NILDA NEY	REINSERÇÃO FAMILIAR E/OU COMUNITÁRIA	0	0	0	0



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### Avaliação no Contexto do COVID-19

As equipes técnicas e os grupos de apoio trabalharam de forma remota para garantir a segurança e saúde dos usuários e profissionais do SUAS, devido a pandemia da COVID-19. No entanto, as equipes técnicas, realizaram atividades nas unidades junto aos residentes no viés de conscientização de proteção, cuidados e prevenção ao Coronavírus.

As rotinas foram preservadas, como, a higienização dos espaços, atividades de convívio diário e atendimentos individuais, mantendo a distância conforme as orientações sanitárias.

#### **CMRS: Nilda Ney**

As atividades lúdicas foram realizadas de forma segura resguardando a proteção dos idosos e equipe de trabalho da exposição do Coronavírus. As rodas de conversa aconteceram tendo como foco a conscientização e orientação dos idosos com relação a prevenção e contaminação do vírus. A equipe priorizou os atendimentos e encaminhamentos essenciais e emergenciais por conta do contexto atual de contaminação.

#### **CMRS: Dina Sfat**

Na perspectiva do desenvolvimento do trabalho, a equipe realizou atendimento individual e encaminhamentos considerados essenciais. Foram feitos acompanhamentos nas áreas da saúde, social e jurídica.

As atividades lúdicas e pedagógicas aconteceram de forma a permitir a integração entre os idosos, mantendo o distanciamento social exigido, sendo realizadas rodas de conversa para discussão e troca de conhecimento sobre o COVID-19, buscando trabalhar as angústias e sentimentos advindos desse processo de isolamento.

Com relação as demandas jurídicas, sociais e médicas, essas foram atendidas, de modo a garantir o acesso dos idosos aos direitos sociais



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### **CMRS: Maria Bazane**

A equipe técnica realizou atividades no equipamento com os idosos, buscando trabalhar questões relacionadas a motivação, disposição, convívio, solidariedade e fraternidade, onde todas as ações foram pautadas numa abordagem sensível e num espaço humanizado.

Para atividades pedagógicas, foram realizadas atividades lúdicas onde os idosos puderam se divertir e se integrar de forma segura. É válido ressaltar que, atendendo ao disposto nas resoluções que versam sobre a atuação profissional durante a pandemia, algumas atividades foram reorganizadas, de modo a atender os dispositivos da vigilância sanitária em virtude da Covid-19.

A proposta de trabalho, juntamente com as atividades pedagógicas foram realizadas pela equipe técnica, proporcionando condições de desenvolvimento humano, resgatando assim, a dignidade dos idosos, conforme preconiza a Política do Idoso diante do contexto da pandemia.

### **CMRS: Casa de Realengo**

As atividades tiveram como foco intervenções reflexivas, direcionadas para questões referentes ao protocolo de higienização e proteção à COVID-19, assim como, reflexões sobre questões que possibilitassem o fortalecimento do indivíduo, aumento da autopreservação e a promoção de um espaço de escuta e conversa acerca das angústias e sentimentos vivenciados pela situação de isolamento.

#### **h) Origem dos recursos financeiros:**

Os recursos foram provenientes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH do Município do Rio de Janeiro através de convênio firmado para cogestão do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

#### **i) Despesas das Atividades:**

A estimativa total da despesa para implantação do projeto, para um período de 180 (cento e oitenta) dias, foi de R\$ 6.119.954,72 (seis milhões cento e dezenove mil novecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos), distribuídos conforme Planilha de Custos do projeto.





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### **2.9 SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE /COGESTÃO CIAD - CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

#### **a) Descrição das Atividades:**

A Subsecretaria da Pessoa com Deficiência, com base no conjunto de legislações existentes, especialmente a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada através do Decreto Legislativo nº 186/2008 e a Lei Brasileira de inclusão nº 13.146/2015, buscam a equiparação de oportunidades para todos, além de favorecer a construção e a transformação do ambiente sociopolítico da Cidade do Rio de Janeiro, em um espaço efetivamente para todo cidadão, onde todos possam transitar e ter o seu direito básico de ir e vir garantido.

É nesse contexto que o SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE /COGESTÃO CIAD - CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, foi formulado na perspectiva de parceria com a SUBSECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SUBPD, com objetivo de assegurar às pessoas com deficiência, atendimentos prioritários em áreas diversas, intersetoriais, que se complementam nas ofertas de serviços, permitindo ao público alvo se beneficiar das ações desenvolvidas.

Portanto, o CIAD, como centro de referência, atua na perspectiva de permitir às pessoas com deficiência que recorrem aos seus serviços, encontrar atendimentos para suas principais necessidades que são ofertadas diretamente através de um conjunto de ações.

#### **Objetivo:**

O objetivo da oferta desse serviço, foi de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência transitória ou permanente e de seus familiares, através de um trabalho responsável de cogestão do CIAD Mestre Candeia em parceria com a SUBPD, de modo a garantir a efetiva promoção social dos usuários e seus familiares, a partir da implementação de um conjunto de ações com base em uma política integrada e inclusiva.

#### **Atividades realizadas pelo serviço:**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Recepção e acolhimento da população recebida pelo CIAD Mestre Candeia, através de encaminhamentos de referência, bem como por demanda espontânea, em sistema de plantão de atendimento para triagem.
- Avaliação do perfil das demandas apresentadas, verificando se apresentam perfil adequado aos objetivos do Projeto, bem como ao atendimento no CIAD Mestre Candeia, a fim de realizar seu diagnóstico social.
- Encaminhamento das pessoas, a partir do diagnóstico social realizado, às atividades do CIAD Mestre Candeia, inserindo-as nas atividades esportivas, culturais, de lazer, de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.
- Encaminhamento das famílias aos serviços da rede de proteção, inserindo-as nas políticas públicas da Macrofunção Social da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.
- Disseminação de informações e esclarecimentos sobre os direitos de pessoas com deficiência.
- Sistematização através da formação de um banco de dados os cadastros para obtenção do PASSE LIVRE.
- Divulgação junto às pessoas com deficiência as normas para a obtenção do PASSE LIVRE, construindo para o alcance de tal finalidade instrumentos eficazes de divulgação junto à mídia.
- Realização de grupos reflexivos que permitiram aos familiares da pessoa com deficiência um espaço de troca de experiências, a fim de orientar e esclarecer sobre situações de conflito que sejam por eles vivenciadas.
- Promoção de assistência especializada às pessoas com autismo e suas famílias visando um atendimento de referência na prevenção e intervenção precoce.
- Elaboração do Plano de Metas, para cada usuário / família, definindo suas necessidades básicas e registrando os encaminhamentos dados de modo a que se possa acompanhar a evolução dos casos.
- Definição dos mínimos sociais necessários a cada usuário / família para que, promovidos e incluídos socialmente, eles conquistem sua autonomia, no exercício pleno de sua condição cidadã.
- Realização de visitas domiciliares, sempre que necessário para atender a casos mais graves e urgentes, de forma integrada com as equipes técnicas da SUBPD.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Elaboração de relatórios de acompanhamento, perícias psicossociais, pareceres para diagnóstico social, para a coordenação do Projeto, para os encaminhamentos necessários, para os possíveis Órgãos solicitantes, bem como para organizar a prática profissional.
- Otimização dos recursos e procedimentos administrativos do CIAD Mestre Candeia, contribuindo para a efetivação das ações planejadas para os usuários do Núcleo Integrado de Atenção às Famílias (NIAF); da Central Carioca de Intérprete de LIBRAS (CCIL); do Núcleo Experimental de Atendimento ao Autista e da Central de Atendimento do PASSE LIVRE Municipal.

### Metodologia

As ações desenvolvidas nesta parceria, compõe os diversos PROGRAMAS, sendo divididas em três vertentes: “Qualidade de Vida”, “Produção e Trabalho” e “Acessibilidade”, desenvolvidas nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência - CMRPDs da Subsecretaria da Pessoa com Deficiência - SUBPD, e nas escolas da rede municipal de ensino que tenham matrículas de alunos com deficiência, apoiadas pelas Equipes de Integração, em processo de inclusão e seus familiares, garantindo seu desenvolvimento, promoção e inclusão social.

EIXOS	ATIVIDADES
Qualidade de Vida e Educação, Esporte e Cultura	Estimulação
	Reabilitação
	Atividades Esportivas
	Atividades Culturais
	Laboratório Tecnologia Assistiva
Produção, Trabalho e Atenção ao Cidadão	Núcleo Integrado de Atenção à Família - NIAF
	Empregabilidade
	Treinamento em Serviço
Acessibilidade	Assessoria Técnica

A vertente da “Acessibilidade” teve como objetivo:



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Projetos Específicos de Acessibilidade dentro desta subsecretaria ou em parcerias travadas com outros órgãos;
- Demandas Externas (laudos técnicos / relatórios e indicações de melhorias em acessibilidade); • Vistorias em locais públicos;
- Parcerias com demais Secretarias da Prefeitura;
- Palestras ou outras ferramentas como instrumento de Conscientização e Informação;
- Atendimento a solicitações do Ministério Público;
- Novos projetos de acordo com demanda identificadas por esta gerência e/ou pelo gestor público;
- Vistorias / relatórios de situações encontradas nas unidades de atendimento desta subsecretaria, excetuando-se as questões de manutenção;
- Executar e acompanhar novos projetos dentro desta Subsecretaria que exijam soluções técnicas em acessibilidade;
- Atividades gerais de organização e atualização de documentação arquitetônica.

A vertente “Qualidade de Vida” foi responsável pela execução do conjunto de programas, ações e atividades (social, educativa, esportiva, cultural e terapêutica) nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência, que tem como base o atendimento direto e presencial de pessoas com deficiência (recém-nascidos, crianças, jovens e adultos), com destaque para o grupo de alunos com deficiência matriculados na rede municipal de ensino com defasagens no rendimento escolar e/ou em processo de inclusão. Tem como objetivo identificar e excluir agravos perceptivos e/ou sensórios motores, buscando a promoção e inclusão social dessas pessoas.

Enquanto o eixo “Produção e Trabalho” desenvolveu ações que visam o desenvolvimento de habilidades e potencialidades das pessoas com deficiência e de suas famílias para o mundo do trabalho, através de ações sociais, pedagógicas e de capacitação para o trabalho, visando contribuir para a efetiva inclusão laboral e social dos usuários.

Sendo assim, as atividades compõem ações através:

- Do estabelecimento de condições adequadas de higiene, limpeza, e segurança na execução das atividades;
- Do acompanhamento da frequência, evolução e resultados da intervenção junto aos usuários e seus familiares;
- De uma maior qualificação da equipe técnica dos Centros de Referência, a partir da realização de encontros de capacitação;
- De uma maior sensibilização da sociedade em relação às questões das pessoas com deficiência com a realização de eventos e campanhas de divulgação.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Desta forma, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES em parceria com a SUBPD promoveu o desenvolvimento de habilidades funcionais das PCD, para a melhoria das condições de vida diária, de aprendizagem e a inserção às diferentes alternativas de trabalho e formas de produção, além da inclusão digital, o acesso às tecnologias e políticas assistivas e o fortalecimento pela busca de uma vida saudável, através da prática esportiva ou da atividade física.

### **Articulação com as Redes socioassistenciais:**

Foi realizada a interface entre CIAD Mestre Candeia e a rede socioassistencial que atua na cidade do Rio de Janeiro: SUS, SMAS (CRAS e CREAS), Rede Pública de Ensino, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos de Direitos (em especial o COMDEF Rio) e Órgãos de Segurança Pública, por meio da atuação de sua equipe técnica permanente.

Além dos órgãos acima listados, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES promoveu a aproximação com instituições reconhecidamente atuantes no campo da atenção e da defesa dos direitos da pessoa com deficiência, para diálogo, troca de experiências e iniciativas bem sucedidas e maximização dos resultados das ações desenvolvidas no CIAD Mestre Candeia.

### **b) Público Alvo:**

A CENTRAL DE OPORTUNIDADES em parceria com a SUBPD atendeu no Centro de Referência da Pessoa com Deficiência da Subsecretaria da Pessoa com Deficiência – SUBPD, crianças, jovens e adultos com deficiência e seus familiares matriculados na SUBPD em processo de reabilitação e/ ou em inclusão na Rede municipal de ensino ou atendidas em outras ações desenvolvidas pela SUBPD.

### **Forma de acesso aos serviços:**

A forma de acesso aos serviços de promoção e inclusão social das pessoas com deficiência e de seus familiares, é feita através do desenvolvimento de um conjunto integrado de ações socioeducativas e de reabilitação, indo desde a porta de entrada, NIAF, passando pelo diagnóstico social e finalizando com o encaminhamento para atividades desenvolvidas no CIAD e/ou para a rede de proteção social. Os usuários são encaminhados ao CIAD pelos CRAS e CREAS locais, pela rede pública de ensino, além da demanda espontânea.

### **c) Quantidade de pessoas atendidas:**

Os CMRPDs destinam-se Pessoas com deficiência das mais variadas faixas etárias em vulnerabilidade social, oriundos ou não de instituições asilares, dependentes de cuidados, com autonomia comprometida em maior ou menor grau. A meta de atendimento no CMRPD CIAD é de 200 matriculados/mês, tendo sido realizado nos 12 meses de execução, 6.000 atendimentos de usuários/familiares.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

É importante ressaltar, que os atendimentos foram realizados individualmente e em grupo, respeitando a avaliação técnica e os perfis dos usuários, bem como o projeto “Cuidando de quem cuida”, destinado aos profissionais e familiares que se envolvem no processo terapêutico dos usuários, as “Oficinas de Produção” para os familiares e os “Grupos Reflexivos” com familiares e NIAF.

### d) Dia/Horário/Periodicidade:

As atividades e serviços são realizados no CIAD Mestre Candeia, de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00 horas.

### e) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador	02	40h	CLT
Agente administrativo	16	40h	CLT
Assistente	08	40h	CLT
Instrutor	01	40h	CLT
Intérprete de libras	03	40h	CLT
Musicoterapeuta	01	32h	CLT
Psicólogo	01	32h	CLT
Pedagogo	03	40h	CLT
Jovem Aprendiz	01	30h	CLT
Estagiário de Serviço Social GEP	07	30h	CLT
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>		

### f) Abrangência Territorial:

O projeto tem abrangência territorial no Município do Rio de Janeiro, sendo suas atividades desenvolvidas no CIAD Mestre Candeia, na Av. Presidente Vargas, 1.997 – Cidade Nova – Rio de Janeiro / RJ.

### g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

A avaliação do serviço foi realizada em conjunto com a Equipe Técnica da SUBPD, através de relatórios elaborados a cada três meses e relatórios bimestrais de avaliação técnica, encaminhados à Gerência do Eixo de Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura (GEQ), à Gerência de Produção e Atenção ao Cidadão (GEP), à Gerência do Eixo de Acessibilidade.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Durante o ano de 2022 algumas atividades foram impactadas em decorrência da pandemia da COVID-19, onde muitas famílias e usuários, por conta das regras de isolamento e distanciamento social, ficaram ausentes das atividades.

Cabe ressaltar que esse público é prioridade no que diz respeito às medidas de proteção a contaminação do COVID-19, sendo assim, foram tomadas medidas preventivas e de segurança, de modo a proteger os usuários da contaminação do Coronavírus. Algumas atividades e atendimentos foram realizados de forma remota.

As atividades precisaram ser suspensas durante um período, e a equipe precisou reorganizar as ações de modo a se adaptar a realidade imposta pela pandemia.

Mesmo diante das situações apresentadas, o projeto teve êxito e alcançou os seguintes resultados qualitativos:

Efetivação da equiparação de oportunidades e a melhoria da qualidade de vida das crianças, jovens e adultos com deficiência e de seus familiares atendidos pelo projeto;

Inclusão e permanência dos usuários e seus familiares nas Políticas Sociais da Prefeitura;

Maior condição de permanência no ambiente escolar melhorando as possibilidades de aprendizagem;

Potencialização de talentos do esporte paralímpico no âmbito de competições estaduais, nacionais e internacionais através da oferta de atividades desportivas.

Melhora da saúde física e mental através da prática da atividade física e do paradesporto.

Aumento das capacidades e competências para uma maior autonomia e independência.

### **Conclusão:**

As ações desenvolvidas conseguiram com êxito promover o desenvolvimento de habilidades funcionais para a melhoria das condições de vida diária, de aprendizagens alternativas, além da inclusão digital e o acesso às tecnologias assistivas, consolidando ações de fortalecimento da autonomia e busca de uma vida mais saudável.

As práticas esportivas e atividades físicas, contribuíram para ajudar no desenvolvimento, autonomia e autoestima da PCD. As ações sociopedagógicas e de capacitação profissional voltada para a inclusão social e produtiva, contribuíram para a preparação da PCD para o mundo do trabalho, gerando possibilidades reais para a inclusão laboral.

### **h) Origem dos recursos financeiros:**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Os recursos foram provenientes da SUBSECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SUBPD através de convênio firmado para cogestão do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários. i)***

### **Despesas das Atividades:**

O valor estimado de despesa foi de R\$ R\$ R\$ 2.048.908,74 (dois milhões quarenta e oito mil novecentos e oito reais e setenta e quatro centavos) para 12 (doze) meses, conforme planilha orçamentária do projeto.

## **2.10 PROJETO RIO AR LIVRE - SECRETARIA MUNICIPAL DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL QUALIDADE DE VIDA E EVENTOS - SEMESQVE**

### **a) Descrição das Atividades:**

O PROJETO RIO AR LIVRE, desenvolvido pela CENTRAL DE OPORTUNIDADES e formulada na perspectiva de parceria com a SECRETARIA MUNICIPAL DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL QUALIDADE DE VIDA E EVENTOS - SEMESQVE, visou fundamentalmente, potencializar as ações executadas pelas equipes técnicas desta Secretaria, ofertadas no âmbito da Atenção Básica a idosos, assim definida na Política Nacional de Assistência Social – PNAS e na Política Nacional do Idoso, na perspectiva de garantir atendimento qualificado aos usuários a partir da oferta à população acima de 40 anos, em processo de envelhecimento, de atividades que busquem uma perfeita harmonia entre corpo, mente e espírito dos seus usuários, contribuindo não somente para a melhoria e/ou manutenção da autonomia funcional dos idosos, mas também para o aumento da sua capacidade cognitiva, assim como, para o incremento das relações sociais, permeadas ainda pela facilitação de acesso as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

Foram realizadas pela equipe técnica e demais profissionais do projeto, as seguintes atividades:

#### **1. Entrevistas Iniciais**

Tendo como objetivo principal a obtenção de um **diagnóstico situacional do idoso** para, posteriormente, permitir se traçar um plano de atividade física orientada. A entrevista inicial constitui-se **estratégia obrigatória**, sendo realizada pelo Professor de Educação Física e pelo Técnico de Enfermagem de cada núcleo. É no momento da entrevista que o usuário é cientificado de que, dependendo dos problemas apresentados em sua ficha de saúde, ele pode ter que **apresentar o atestado médico** com liberação para realização de atividades físicas.

#### **2. Programação de Aulas**





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

O PROJETO RIO AR LIVRE seguiu o planejamento organizado pelos técnicos da Coordenadoria de Atividades Físicas, de forma a garantir a correta aplicação da metodologia no atendimento aos usuários.

A sequência básica de atividades de uma aula com duração de 1 (uma) foi realizada da seguinte forma:

EXECUÇÃO	TEMPO
Aferição de Pressão Arterial e Chamada	± 10 min
Exercícios Aquecimento	± 5 min
Exercícios de Alongamento	± 5 min
Exercícios Proprioceptivos	± 5 min
Atividades em Circuito	± 30 min
Exercícios Alongamento	± 5 min

### 3. Ações Sociopedagógicas

Em cada núcleo, os usuários foram estimulados, a partir dos profissionais e com a devida supervisão destes, a desenvolverem por conta própria atividades lúdicas (gincanas, dinâmicas, encontros, intercâmbios, etc.) que contribuíssem para um processo mais amplo de desenvolvimento humano, de gosto pelo convívio social e de reflexão sobre temas presentes em sua realidade.

### 4. Eventos de Integração

A proposta envolve a realização de atividades integrativas com os usuários do projeto, por compreender a vital importância destes momentos nos processos de integração social e de elevação da autoestima da pessoa idosa.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### 5. Encaminhamentos Eventuais aos Sistemas de Garantias de Direitos

Tendo como premissa que a atenção qualificada a idosos passa também pela articulação das diversas instâncias socioassistenciais que trabalham numa perspectiva garantidora de direitos, foi realizada a interface institucional com outros organismos da Rede de Atenção, por meio da equipe técnica. Através dos profissionais e respeitadas as especificidades de cada caso concreto, foi dada ênfase aos encaminhamentos às redes públicas de atendimento (prioritariamente Saúde e Educação); e aos CRAS e CREAS das áreas onde se encontrem os núcleos, no sentido de garantir a referência e a contra referência do atendimento.

### 6. Núcleo Pedagógico (Reunião de Equipe)

Realizada mensalmente, tem como objetivo discutir os casos mais difíceis e propor novas estratégias de ação. Foram espaços para a troca de informações entre os técnicos e para uma avaliação das atuações da equipe. Importante registrar que a realização de núcleos pedagógicos integrou a estratégia de avaliação e monitoramento realizada pela instituição.

#### Objetivo:

O objetivo desse projeto foi de possibilitar, através e a partir dos núcleos localizados em logradouros públicos do Rio de Janeiro, a construção de um modo carioca de vida saudável e ativo, tendo como elemento catalizador a oferta de atividades físicas orientadas e ao ar livre a cidadãos da Cidade do Rio de Janeiro com idade igual ou superior a 40 anos.

Dessa forma, foi desenvolvido um **programa de envelhecimento saudável e ativo**, para cidadãos da Cidade do Rio de Janeiro com idade igual ou superior a 40 anos, em núcleos instalados em 180 (cento e oitenta) logradouros públicos, a partir da realização de **atividades físicas orientadas**, para a manutenção e/ou melhora da **autonomia funcional** dos usuários, bem como a realização de outras ações interdisciplinares voltadas à **integração e promoção humana**.

#### Metodologia:

A OMS (Organização Mundial de Saúde) define *“envelhecimento saudável como o processo de aperfeiçoar oportunidades para saúde, participação e seguridade em outras palavras aumentar a qualidade de vida em pessoas idosas.”* Portanto, aumentar a qualidade de vida significa promover também atividades que possibilitem o bem estar no idoso.

Assim, o PROJETO RIO AR LIVRE constituiu uma estratégia metodológica fundamental para colaborar diretamente com as políticas públicas municipais que visam a transformar a Cidade do Rio de Janeiro na “Capital Nacional do Envelhecimento Saudável e da Qualidade de Vida”.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Em linhas gerais, a proposta das atividades desenvolvidas nos núcleos do PROJETO, baseia-se numa **concepção metodológica participativa**, onde as ações desenvolvidas estão diretamente ligadas ao engajamento de todos os atores envolvidos, ou seja, as instâncias da SEMESQVE na região, as instituições privadas – integrantes ou não das redes locais, representantes da sociedade civil e os próprios usuários dos serviços.

No que tange às equipes técnicas, o envolvimento com as ações foi amplamente discutido e incentivado através das reuniões periódicas, bem como as de planejamento, através da atuação da Equipe Técnica e dos profissionais de cada núcleo. A inovação metodológica deste projeto, consiste no desenvolvimento de estratégias que tenham como perspectiva a **participação efetiva dos usuários** e que levem em consideração suas demandas e a realidade social em que vivem, haja vista sua condição de sujeitos de direitos, capazes de criar alternativas e de serem co-responsáveis pelo seu processo de autonomia.

Outro aspecto fundamental da metodologia participativa é a **democratização das informações**, pois constatamos ao longo desses anos de parceria com a Prefeitura que a maior parte da população usuária dos serviços públicos carece de orientações básicas que viabilizem o acesso a bens e serviços, tendo em vista a ideia de ampliação dos direitos de cidadania. **b) Público Alvo:**

As atividades do Projeto foram ofertadas às **pessoas em processo de envelhecimento** (acima de 40 anos) e para a **população idosa** (acima de 60 anos).

### c) Quantidade de pessoas atendidas:

O PROJETO foi desenvolvido em 180 (cento e oitenta) núcleos, com meta de atendimento de 150 (cento e cinquenta) inscritos por cada núcleo, para atingir 27.000 (vinte e sete mil) pessoas/idosos atendidos ao mês. Contudo, por conta do contexto da pandemia, o projeto realizou **46.535** atendimentos no ano de 2022. Cabe ressaltar que nos meses entre abril a setembro de 2022, as atividades do projeto foram suspensas.

### d) Dia/Horário/Periodicidade:

As aulas são realizadas de 2ª a 6ª, preferencialmente no turno da manhã (7:00h a 10:00h). **e)**

### Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador Geral	1	40h	CLT
Assistente de coordenação	18	30h	CLT
Supervisor técnico de área	20	20h	CLT
Fotógrafo	1	20h	CLT
Professor de Educação Física	180	15h	CLT



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Técnico de Enfermagem	180	15h	CLT
Assistente III	6	40h	CLT
Apoio	180	15h	CLT
<b>TOTAL</b>	<b>586</b>		

### f) Abrangência Territorial:

A abrangência territorial do PROJETO RIO AR LIVRE - RAL, foi em 180 (cento e oitenta) núcleos localizados em LOCAIS PÚBLICOS, MUNICIPAIS OU MUNICIPALIZADOS, OU EM LOCAIS CEDIDOS, no município do Rio de Janeiro – RJ.

### g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

Um sistema eficaz de acompanhamento e a avaliação em programas inovadores visam, sobretudo, a demonstrar: a coerência da proposta; a adequação de seus objetivos à realidade social que pretende transformar; e os resultados e efeitos das ações realizadas na melhoria da qualidade de vida de seu público-alvo.

Tornam-se, portanto, importantes instrumentos para a sistematização, a análise e o registro da efetividade da proposta, permitindo visibilidade aos resultados alcançados e a replicabilidade das ações bem sucedidas.

Dessa forma, a avaliação do projeto foi feita desde o primeiro momento das ações (*avaliação diagnóstica*) e seguiu sendo realizada em cada fase da implantação. As avaliações, foram feitas na perspectiva de aferição dos resultados parciais alcançados, em processo somativo e formativo, possibilitando novos diagnósticos e norteadores das atividades programadas.

O processo avaliativo incluiu todos os atores comprometidos nas ações realizadas, a saber: os usuários dos núcleos, a partir do registro pelos profissionais; a Coordenação da CENTRAL DE OPORTUNIDADES; os profissionais envolvidos nas atividades; e a SEMESQVE.

Foram produzidos ao longo do processo, além dos Relatórios de Atividades Mensais, entregues quando da apresentação da prestação de contas da aplicação dos recursos, Relatórios de Monitoramento, que também serviram como elemento de facilitação das reuniões de planejamento.

Foram definidos os seguintes indicadores de aferição:

- Número de atendimentos realizados por mês;



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Frequência nas diversas atividades programadas;
- Número de encaminhamentos eventualmente realizados a órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Número de técnicos capacitados por ano;

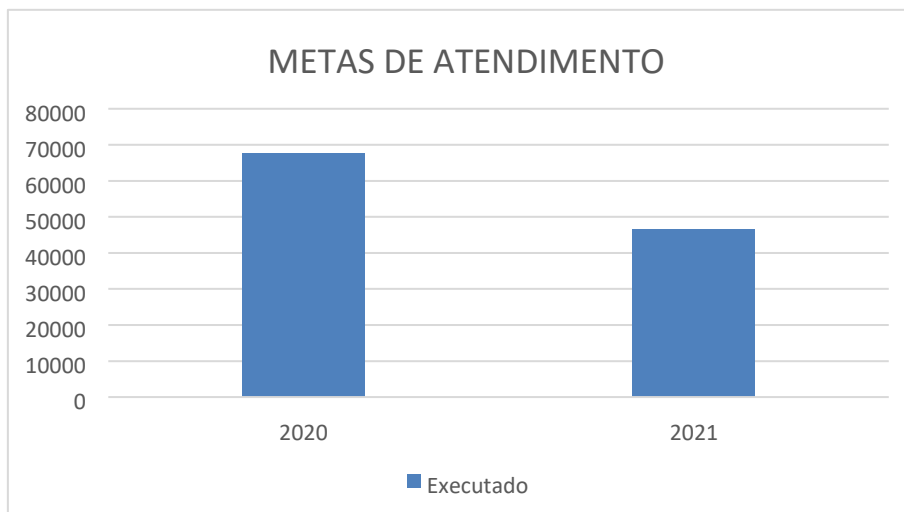
Para mensurar os indicadores foram usados como meio de verificação instrumentos tais, como: ficha cadastral dos usuários; registros de atendimentos; listas de presença nas atividades programadas; formulário de encaminhamentos com referência e contrarreferência; e formulários de pesquisa quantitativa quanto ao perfil e situação social do usuário.

### Avaliação no Contexto do COVID-19

O projeto vem sendo executado desde dezembro de 2018, tendo alcançado êxito na sua proposta de fomentar a qualidade de vida de pessoas idosas e em processo de envelhecimento. Contudo em 2022, devido ao contexto da pandemia do Coronavírus, as atividades foram suspensas no período de abril a setembro de 2022, impactando os resultados programados na meta de atendimentos. Essa suspensão foi necessária e determinada pela SEMESQVE, como medida preventiva à contaminação ao COVID-19. As aulas voltaram a ser realizadas em outubro de 2022, atendendo a todas as medidas de segurança e distanciamento social.

No ano de 2021 foram realizados 67.527 atendimentos, enquanto em 2022 foram realizados 46.535 por conta da pandemia que provocou um longo período de isolamento social e suspensão das atividades.

### Resultados Quantitativos



### **h) Origem dos recursos financeiros:**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Os recursos foram provenientes da Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida e Evento – SEMESQVE do Município do Rio de Janeiro através de convênio firmado para cogestão do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

### **i) Despesas das Atividades:**

A estimativa total para implantação do projeto, para um período de **24 (vinte e quatro) meses**, foi de **R\$ 21.812.453,34 (vinte e um milhões oitocentos e doze mil quatrocentos e cinquenta e três reais e trinta e quatro centavos)** conforme Planilha de Custos.

## **2.11 COGESTÃO CMRPD VILA ISABEL E CMRPD SÃO CONRADO - SUBPD**

### **a) Descrição das Atividades:**

Os serviços oferecidos nos CMRPD Vila Isabel, e CMRPD São Conrado, foram formulados em parceria com a SUBSECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SUBPD, visando fundamentalmente potencializar as ações executadas pelas equipes técnicas desta Subsecretaria, ofertadas no âmbito da atenção integral a pessoas com deficiência, na perspectiva de garantir atendimento qualificado aos usuários a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações de integração e socialização, permeadas pela facilitação de acesso as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

O projeto foi desenvolvido com a finalidade de implantação de um programa complementar que tem como foco o desenvolvimento cognitivo, social, cultural e esportivo, de natureza multidisciplinar, e de efetivar a construção de uma cultura educacional, produtiva e inclusiva para as pessoas com deficiência na cidade do Rio de Janeiro.

O CMRPD Vila Isabel e o CMRPD São Conrado oferecem ações de reabilitação funcional além de oficinas sociais e pedagógicas para o usuário, desde a primeira infância (Estimulação), até a fase adulta, visando qualidade de vida e autonomia do pensar, numa visão biopsicossocial.

### **Objetivo**

O objetivo desse projeto é nortear a gerir os Centros Municipais de Referência da Pessoa Com Deficiência em parceria com a SUBPD, através da execução de ações de “Desenvolvimento Social” e “Integração”, visando um atendimento de qualidade às crianças, jovens e adultos com deficiência, usuários da SUBPD ou matriculadas na Rede Municipal de Ensino.

Tendo como objetivos principais:



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Garantia do desenvolvimento integral das crianças, jovens e adultos, atendendo suas necessidades específicas e as de suas famílias, através de atividades pedagógicas, esportivas e socioculturais e do atendimento integrado por equipe multidisciplinar.
- Garantia da aquisição de competências sociais, funcionais e pedagógicas de crianças, jovens e adultos, atendendo suas necessidades específicas e as de suas famílias, através de atividades de reabilitação, esportivas, socioculturais, ocupacionais, pedagógicas e de capacitação para o mundo do trabalho.
- Promoção de equiparação de oportunidades através da criação de estratégias de acesso às políticas públicas setoriais e da seguridade social visando a garantir um patamar básico de proteção social.

### Metodologia

As atividades foram realizadas com objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades funcionais para a melhoria das condições de vida diária, de aprendizagem e a inserção às diferentes alternativas de trabalho e formas de produção, além da inclusão digital, o acesso às tecnologias e políticas assistivas e o fortalecimento pela busca de uma vida saudável, através da prática esportiva ou da atividade física.

Os CMRPDs são integrados por três vertentes desenvolvidas de forma articulada:

- Acessibilidade.
- Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura;
- Produção, Trabalho e Atenção ao Cidadão;

A vertente da “Acessibilidade” tem como objetivo:

- + Projetos Específicos de Acessibilidade dentro desta subsecretaria ou em parcerias travadas com outros órgãos;
- + Demandas Externas (laudos técnicos / relatórios e indicações de melhorias em acessibilidade);
- + Vitorias em locais públicos;
- + Parcerias com demais Secretarias da Prefeitura;
- + Palestras ou outras ferramentas como instrumento de Conscientização e Informação;
- + Atendimento às solicitações do Ministério Público;
- + Novos projetos de acordo com demanda identificadas por esta gerência e/ou pelo gestor público;



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- ✚ Vistorias / relatórios de situações encontradas nas unidades de atendimento desta subsecretaria, excetuando-se as questões de manutenção;
- ✚ Executar e acompanhar novos projetos dentro desta Subsecretaria que exijam soluções técnicas em acessibilidade;
- ✚ Atividades gerais de organização e atualização de documentação arquitetônica.

A vertente “Qualidade de Vida” é responsável pela execução do conjunto de programas, ações e atividades (social, educativa, esportiva, cultural e terapêutica) nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência, que tem como base o atendimento direto e presencial de pessoas com deficiência (recém-nascidos, crianças, jovens e adultos), com destaque para o grupo de alunos com deficiência matriculados na rede municipal de ensino com defasagens no rendimento escolar e/ou em processo de inclusão. Tem como objetivo identificar e excluir agravos perceptivos e/ou sensórios motores, buscando a promoção e inclusão social dessas pessoas.

A vertente “Produção e Trabalho” desenvolve ações que visam o desenvolvimento de habilidades e potencialidades das pessoas com deficiência e de suas famílias para o mundo do trabalho, através de ações sociais, pedagógicas e de capacitação para o trabalho, visando contribuir para a efetiva inclusão laboral e social dos usuários.

<b>EIXOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>
Qualidade de Vida e Educação	Estimulação
	Reabilitação
Esporte e Cultura	Iniciação Esportiva
	Atividades Físicas
	Atividades Culturais
Tecnologias Assistivas	Laboratório de Comunicação Alternativa
Produção e Trabalho	Oficinas Sociopedagógicas
	Oficinas para o Mundo do Trabalho
	Treinamento em Serviço
	Centro de Convivência





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Atenção ao Cidadão	Núcleo Integrado de Atenção à Família - NIAF
Acessibilidade	Assessoria Técnica

### b) Público Alvo:

O público alvo desse serviço são crianças, jovens e adultos com deficiência e seus familiares matriculados na SUBPD em processo de reabilitação e/ ou em inclusão na Rede municipal de ensino ou atendidas em outras ações desenvolvidas pela SUBPD.

### c) Quantidade de pessoas atendidas:

O projeto realizou as seguintes metas de atendimento:

- CMRPD Vila Isabel: 2.000 atendimentos/mês; ●
- CMRPD São Conrado: 1.000 atendimentos/mês.

Total estimado de atendimentos de usuários/familiares por mês: 3.000 atendimentos mês. Total de atendimentos realizados em 12 meses nos 02 equipamentos (CMRPD): 36.000 de usuários/familiares.

### d) Dia/Horário/Periodicidade:

O trabalho foi executado com crianças, jovens e adultos, com deficiência, recebendo atendimento adequado à faixa etária e ao tipo de necessidade apresentada, de segunda a sexta-feira de 8 às 17h.

### e) Recursos Humanos:

#### CMRPD Vila Isabel

Cargos	Formação	Carga Horária	Quantidade
Assistente Social	Nível Superior	30h	3



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Assistente Administrativo	Nível Superior	40h	1
Educador Físico	Nível Superior	24h	3
Musicoterapeuta	Nível Superior	32h	2
Pedagogo/ Psicopedagogo	Nível Superior	40h	4
Psicomotricista	Nível Superior	40h	2
Psicólogo	Nível Superior	32h	1
Estagiário de Educação Física	Superior Cursando	20h	2
Agente Administrativo	Nível Médio II	40h	9
Instrutor Nível Médio	Nível Médio II	40h	11
Técnico de Informática	Nível Médio II	40h	2
Cuidador	Nível Médio II	40h	2
Jovem Aprendiz com Deficiência	Nível Médio II	20h	2
Copeiro	Nível Elementar	40h	1
<b>OTAL</b>			<b>45</b>

### CMRPD São Conrado

Cargos	Formação	Carga Horária	Quantidade
Assistente Administrativo	Nível Superior	40h	0
Assistente Social	Nível Superior	30h	1
Educador Físico	Nível Superior	24h	3
Fonoaudiólogo	Nível Superior	32h	1
Terapeuta Ocupacional	Nível Superior	30h	1
Estagiário de Educação Física	Superior Cursando	20h	2
Estagiário de Arquitetura	Superior Cursando	30h	1
Agente Administrativo	Nível Médio II	40h	1
Instrutor Nível Médio	Nível Médio II	40h	0
Recepcionista	Nível Médio II	40h	1
Jovem Aprendiz com Deficiência	Nível Médio II	20h	1
<b>Total</b>			<b>12</b>

### f) Abrangência Territorial:



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

O projeto abrange o território do município do Rio de Janeiro, sendo executado nas seguintes unidades:

- ✚ Centro Municipal de Referência Vila Isabel - Unidade de grande porte, localizada na área de atuação da Superintendência da Grande Tijuca, na Rua Correia De Oliveira, número 21.
- ✚ Centro Municipal de Referência São Conrado - Localizado em prédio múltiplo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, onde funcionam outras Secretarias, como saúde, assistência e educação. Av. Niemeyer, nº 776 - 10º andar – Rinaldo De Lamare.

### **g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- Efetivação da equiparação de oportunidades e a melhoria da qualidade de vida das crianças, jovens e adultos com deficiência e de seus familiares;
- Inclusão e permanência dos usuários e seus familiares nas Políticas Sociais da Prefeitura;
- Maior condição de permanência no ambiente escolar e possibilidade de aprendizagem;
- Maior possibilidade de inserção no mercado de trabalho e/ou em diferentes formas de produção;
- Estímulo a descoberta de talentos que possam desenvolver o esporte paralímpico no âmbito de competições estaduais, nacionais e internacionais.
- Uma maior condição de permanência no ambiente escolar e ampliação da possibilidade de aprendizagem;
- Desenvolvimento da cultura da prática da atividade física e do paradesporto para melhoria da saúde física e mental.
- Promoção de espaços de troca para discussão sobre as dificuldades vivenciadas pelas famílias e usuários.
- Desenvolvimento de capacidades e competências para uma maior autonomia e independência da PCD.

Cabe ressaltar que no ano de 2022 algumas atividades foram suspensas, em cumprimento às medidas protetivas contra a COVID-19. Contudo a equipe manteve o acompanhamento remoto junto às famílias, de modo a garantir a efetivação da proposta do projeto.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### h) Origem dos recursos financeiros:

Os recursos foram provenientes da SUBSECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SUBPD através de convênio firmado para cogestão do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

### i) Despesas das Atividades:

O valor estimado da despesa do projeto foi de R\$ 3.224.068,15 (três milhões duzentos e vinte e quatro mil sessenta e oito reais e quinze centavos) para 12 (doze) meses, conforme planilha de custos do projeto.

## 2.12 COGESTÃO DOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA – SUBPD

### a) Descrição das Atividades:

A proposta ofertada pelos CENTROS DE CONVIVÊNCIA, em parceria com a SUBSECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SUBPD, visou fundamentalmente potencializar as ações executadas pelas equipes técnicas desta Subsecretaria, ofertadas no âmbito da atenção a pessoas com deficiência, na perspectiva de garantir atendimento qualificado aos usuários a partir do desenvolvimento metodológico de diversas ações de integração e socialização, permeadas pela facilitação de acesso as demais políticas públicas voltadas à promoção humana.

A atenção a este segmento da população, proposta pela SUBPD, dar-se-á na esfera da **proteção social especial**, que tem como objetivo proporcionar espaços de **cuidado, atenção** e de **prevenção à institucionalização** da pessoa com deficiência, que contam com mecanismos de **inserção** dos usuários e de suas famílias nas **Políticas Públicas** de Educação, Saúde, Trabalho, Esporte e Lazer, entre outras, visando uma melhor **qualidade de vida** para as pessoas com deficiência atendidas e seus familiares. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Esse nível de proteção e atenção prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de **atendimento, convivência e socialização** de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

### **Promoção de cuidados básicos e atividades diárias**

As equipes de recursos humanos alocadas nos CENTROS DE CONVIVÊNCIA visam garantir às pessoas com deficiência atendidas, diariamente, os cuidados necessários com higiene, administração de medicação (se for o caso), ajuda com vestimenta e ajuda nas refeições, dentre outros cuidados. Também são realizadas atividades do dia-a-dia com os usuários, para fortalecer a lógica de fortalecimento da autonomia que permeia esta política pública.

### **Fortalecimento das relações e convívio familiar**

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais estabelece como “trabalho social essencial” o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, além do apoio à família na sua função protetiva, e estas estratégias são vitais para se alcançar sucesso nas iniciativas de atenção a pessoas com deficiência.

Dessa forma, foram realizados acompanhamentos sistemáticos dos usuários e de seu grupo familiar no enfrentamento de seus problemas, e avaliação constante do **plano de ação psicossocial** traçado para cada usuário.

### **Promoção de Ações Socio pedagógicas**

São oferecidas diariamente atividades pedagógicas e lúdicas (gincanas, dinâmicas, oficinas, visitas guiadas, intercâmbios, interatividade digital, etc.) que serviram como fio condutor de um processo mais amplo de desenvolvimento humano, de gosto pelo convívio social e de reflexão sobre temas presentes em sua realidade.

### **Promoção de Ações Multidisciplinares e Atividades Integrativas Sociais e Recreativas**

Foi implementado um plano de ações voltadas a áreas essenciais à promoção da **autonomia** dos usuários. Educação, Lazer, Saúde, Cultura e Meio Ambiente, Trabalho e Geração de Renda foram temas obrigatórios trabalhados nas atividades deste Projeto.

### **Articulação e Encaminhamentos aos Sistemas de Garantias de Direitos**

Tendo como premissa que a atenção qualificada a pessoas com deficiência passa também pela articulação das diversas instâncias socioassistenciais que trabalham numa perspectiva garantidora de direitos, foi realizada permanente interface institucional com estes organismos, por meio da equipe técnica.

São priorizados encaminhamentos às redes públicas de atendimento (Saúde, Educação, Seguridade Social, Promotoria e Defensoria Pública, Geração de Trabalho e Renda); e aos CRAS e CREAS das



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

áreas onde se encontrem os CENTROS DE CONVIVÊNCIA, no sentido de garantir a referência e a contra referência do atendimento, inclusive para as famílias dos usuários, integrantes essenciais da estratégia de atendimento deste Projeto. Também foram realizadas ações em conjunto com os Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPD's), da estrutura da SUBPD.

### **Valorização dos projetos individuais de vida**

Para cada usuário atendido nos CENTROS DE CONVIVÊNCIA é construído ou validado (quando já existente) um planejamento de ações a serem realizadas para garantir que todos os direitos daquela pessoa sejam mantidos durante toda a etapa do atendimento, com sua participação ativa nesse processo. Dessa forma, estimulamos a participação da família, buscando agregar suas ideias e propostas, a partir do maior conhecimento que possam ter do usuário.

Trimestralmente os projetos individuais são revisados, trazendo para si os resultados do debate e do diálogo, envolvendo todos os atores da rede intersetorial que possam contribuir para que o planejamento se realize.

### **Realização de núcleo pedagógico (Reunião de Equipe)**

São realizados quinzenalmente reuniões de equipe para discutir os casos mais difíceis e propor novas estratégias de ação. É importante, ainda, para a troca de informações entre os técnicos e para uma avaliação das atuações da equipe.

### **Promoção da saúde, reabilitação e condições funcionais**

Considerando as condições físicas e mentais de cada usuário dos CENTROS DE CONVIVÊNCIA, buscamos permanentemente garantir, junto à Rede Pública e a parceiros institucionais, o acesso aos programas básicos de **Saúde** e de **Reabilitação**, de forma a oportunizar melhoria da qualidade de vida do público atendido.

### **Foco na porta de saída**

Considerando a diferença fundamental entre o atendimento proposto nos CENTROS DE CONVIVÊNCIA e os projetos e programas de abrigamento / acolhimento, e tendo como meta principal a progressiva **conquista da autonomia** da pessoa com deficiência e seu núcleo familiar, torna-se essencial prever nos planos individuais as ações e estratégias que permitirão, num determinado período de tempo (a ser definido e monitorado pela equipe técnica), o desligamento do usuário, respeitadas as mínimas condições de **fortalecimento familiar** e de sua **condição biopsicossocial**.

### **Objetivo:**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

O projeto tem como objetivo promover, em parceria com a SUBPD, a oferta de espaços de **cuidado, atenção** e de **prevenção à institucionalização** da pessoa com deficiência, que contam com mecanismos de **inserção** dos usuários e de suas famílias nas **Políticas Públicas** de Educação, Saúde, Trabalho, Esporte e Lazer, entre outras, visando uma melhor **qualidade de vida** para as pessoas com deficiência atendidas e seus familiares, evitando assim a exclusão social.

### **Metodologia:**

O trabalho de atendimento a pessoas com deficiência, através dos CENTROS DE CONVIVÊNCIA, pressupõe um papel de executor de serviços de Proteção Especial de Média Complexidade, que articulados com as demais políticas públicas locais possibilitam o atendimento integral necessário. Busca em última análise a superação das situações de risco identificadas junto a este segmento de usuários.

Toda atuação deve ter como um dos eixos metodológicos norteadores a **Matricialidade Familiar e Comunitária**, entendendo a **família e a comunidade** na sua **função protetiva**, privilegiando o convívio sociofamiliar e comunitário, sempre que possível, na perspectiva da socialização dos seus membros e garantia de seus direitos.

Combinado com o eixo familiar / comunitário encontra-se outro fundamental eixo metodológico de atuação no âmbito do atendimento: a articulação com a **rede de proteção social local**, ao se privilegiar a interface com os órgãos garantidores de direitos que mantêm ativo o **serviço de vigilância da exclusão social**.

Para maximizar o impacto destes eixos norteadores, foi proposta uma **metodologia participativa** focada no campo de atuação de cada CENTRO DE CONVIVÊNCIA, entendendo e respeitando as especificidades de cada uma e sua contribuição em prol da excelência de atendimento ao usuário.

A metodologia desenvolvida tem como **princípios**:

Contribuição para a **formação do cidadão**, através de um atendimento individualizado e sensível às questões do usuário e seu grupo familiar / comunitário, e de práticas orientadas durante as atividades nas Unidades.

**Respeito incondicional ao cidadão**, sobretudo ao que se encontra em situação de vulnerabilidade social, que deve receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos seus direitos e seus valores, e não por paternalismo ou privilégio.

**Contribuição** com a Municipalidade para futuras **formulações de políticas públicas**, ou adaptações das que estão em andamento, sobretudo no que tange à Vigilância da Exclusão da pessoa com deficiência, a partir da obtenção e análise qualitativa de dados sobre os beneficiados. **Estratégias de Atuação**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Em linhas gerais, a proposta de atuação baseia-se numa **concepção metodológica participativa**, onde as ações desenvolvidas estão diretamente ligadas ao engajamento de todos os atores envolvidos, ou seja, as instâncias da SUBPD, as instituições privadas – integrantes ou não das redes locais, representantes da sociedade civil e os próprios usuários dos serviços.

No que tange às equipes técnicas, o envolvimento com as ações foi amplamente discutido e incentivado através das reuniões periódicas, bem como as de planejamento, através da atuação da Equipe Técnica e dos profissionais de cada Unidade.

A inovação metodológica desta proposta consiste no desenvolvimento de estratégias que tenham como perspectiva a **participação efetiva dos usuários e seus familiares** e que levem em consideração suas demandas e a realidade em que vivem, haja vista sua condição de sujeitos de direitos, capazes de criar alternativas e de serem co-responsáveis pelo seu processo de autonomia.

### **b) Público Alvo:**

Os CENTROS DE CONVIVÊNCIA destinam-se a pessoas com deficiência, a partir de 14 (quatorze) anos, **com referência familiar**, com **risco efetivo** ou **eminente de exclusão social**, que se encontrem temporariamente em situação de vulnerabilidade e de violação de direitos, matriculados na Rede Municipal de Ensino, quando em idade escolar, ou em processo de inserção, de acordo com o grau de complexidade da deficiência de cada um.

### **Forma de acesso aos serviços:**

Baseando-se no *Princípio da Incompletude Institucional*<sup>1</sup>, a proteção integral a que têm direito os usuários atendidos pela SUBPD, deve ser viabilizada por meio da utilização de equipamentos comunitários e da rede de serviços local.

Para que as intervenções realizadas fossem efetivas, foi necessário, uma estreita **articulação** entre os diversos órgãos envolvidos no seu atendimento. Assim, para fortalecer a **complementaridade das ações** e evitar sobreposições, é importante que esta articulação proporcione o planejamento e o desenvolvimento conjunto de estratégias de intervenção, sendo definido o papel de cada instância que compõe a rede de serviços local e o Sistema de Garantia de Direitos.

Dessa forma, foi realizada a **interface** de cada CENTRO DE CONVIVÊNCIA com a rede socioassistencial que atua em seu âmbito (CRAS, CREAS, SUS, Rede Pública de Ensino, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos de Direitos e Órgãos de Segurança Pública).

### **c) Quantidade de pessoas atendidas:**

---

<sup>1</sup> Não se deve ofertar no interior de um determinado Centro de Atendimento atividades que sejam da competência de outros serviços (saúde, educação, etc.)





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Foram atendidos em cada CENTRO DE CONVIVÊNCIA **60 (sessenta) pessoas com deficiência** e seus familiares.

### d) Dia/Horário/Periodicidade:

O horário de funcionamento dos CENTROS DE CONVIVÊNCIA é de segunda a sexta-feira, de 08:00h a 17:00h, observado o horário escolar do usuário, quando for o caso, que deverá ser atendido nas Unidades em horário complementar ao da escola (contraturno escolar). Os atendimentos são divididos em 02 (dois) turnos: Manhã, de 08:00h a 12:00h; e Tarde, de 13:00h a 17:00h. Os usuários podem frequentar os CENTROS DE CONVIVÊNCIA uma, duas ou três vezes na

---

semana, em período parcial, de acordo com a avaliação da equipe técnica e disponibilidade de vaga por período de atendimento.

### e) Recursos Humanos:

Função	Carga Horária	Quantidade	Vínculo com a entidade
Terapeuta Ocupacional	30h	02	CLT
Assistente Social	30h	02	CLT
Técnico Administrativo	40h	01	CLT
Artífice / Oficineiro / Recreador	40h	09	CLT
Cuidador	40h	12	CLT
Cozinheira	40h	04	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	04	CLT
<b>TOTAL</b>		<b>34</b>	

### f) Abrangência Territorial:



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

O projeto atende a abrangência do território do município do Rio de Janeiro – RJ, sendo executado nas Unidades abaixo identificadas:

Centro de Convivência Pereirinha: Rua Cabo Moisés de Oliveira, 140 – Campo Grande.

Centro de Convivência Alcides de Gásperi: Rua Cantã, 26 – Brás de Pina.

Centro de Convivência Mário Lago: Rua Comendador Siqueira, 786 – Pechincha, Jacarepaguá.

### **g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

Qualitativamente o projeto promoveu o fortalecimento do modelo de atenção à pessoa com deficiência, oferecendo aos atendidos, suporte qualificado, incluindo a inserção nas políticas de saúde, educação, esporte e lazer, trabalho e renda, e benefícios de seguridade social.

Implementamos um modelo de sistematização dos atendimentos e encaminhamentos feitos à Rede de Proteção Social, quanto aos diferentes estágios de implementação da Política de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, o projeto contribuiu para a efetiva consolidação das políticas de proteção social a pessoas com deficiência na cidade do Rio de Janeiro, através da inclusão da pessoa com deficiência nos atendimentos, favorecendo o desenvolvimento de suas potencialidades com autonomia e exercício de capacidades, inclusão e proteção social. O projeto também contribuiu para consolidar os CENTROS DE CONVIVÊNCIA como um espaço de sociabilidade para todos os que neles foram atendidos.

A avaliação do serviço foi realizada em conjunto com a Equipe Técnica da SUBPD, através de relatórios mensais e relatórios bimestrais de avaliação técnica.

Durante o ano de 2022 algumas atividades foram impactadas em decorrência da pandemia da COVID-19, onde muitas famílias e usuários, por conta das regras de isolamento e distanciamento social, não puderam participar das atividades. As atividades precisaram ser suspensas durante um período, e a equipe precisou reorganizar as ações de modo a se adaptar a realidade imposta pela pandemia.

Cabe ressaltar que esse público é prioridade no que diz respeito às medidas de proteção a contaminação do COVID-19, sendo assim, foram tomadas medidas preventivas e de segurança, de



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

modo a proteger os usuários da contaminação do Coronavírus. Algumas atividades e atendimentos foram realizados de forma remota.

Mesmo diante das situações apresentadas, o projeto teve êxito no alcance dos resultados junto aos usuários e suas famílias.

### **h) Origem dos recursos financeiros:**

Os recursos foram provenientes da SUBSECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SUBPD através de convênio firmado para cogestão do projeto.

Cabe ressaltar que ***Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.***

### **i) Despesas das Atividades:**

O valor de despesa estimado para execução do projeto, para um período de **12 (doze) meses**, foi de **R\$ 1.671.426,71 (um milhão seiscentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte e seis reais e setenta e um centavos)**, distribuídos conforme Planilha de Custos do projeto.

## **2.13 COGESTÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – COVID-19 - PROJETO SAMBÓDRAMO**

### **a) Descrição das Atividades:**

O Serviço de Acolhimento Institucional é o acolhimento provisório com estrutura para acolher pessoas e/ou grupos familiares com privacidade. É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de se sustentarem. O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.

A fim de assegurar a autonomia dos usuários, as regras de gestão e de convivência são construídas de forma participativa e coletiva. As edificações devem ser organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos(as) usuários(as), oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Elas devem funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Esse projeto foi realizado com base na Lei Federal N.º 13.979/2022, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia do COVID-19.

### Objetivo:

O projeto teve como objetivo realizar apoio operacional e técnico dos serviços executados para Atendimento e Acolhimento Temporário e Emergencial a população em situação de rua, em função da pandemia da COVID-19 na cidade do Rio de Janeiro, destinando equipes que atuam nos dez territórios de abrangência das Coordenadorias de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH) na cidade do Rio de Janeiro.

### Metodologia

Considerando a cogestão como a forma de participação da CENTRAL DE OPORTUNIDADES para a execução dos serviços de proteção social especial de alta complexidade especificamente voltadas a este público, contribuímos para a ampliação das estratégias de atendimento ao público sinalizado, como medida de prevenção a sua permanência nas ruas, para redução dos riscos de exposição a contaminação.

Foram desenvolvidas ações pelas equipes técnicas com objetivo de promover uma mudança de referencial de vida dos abrigados, facilitando assim o processo de (re) conquista de sua autonomia.

Dessa forma, a metodologia utilizada visou resgatar, fortalecer e/ou criar vínculos afetivos das famílias e pessoas acolhidas, criando espaços de proteção diante do contexto da pandemia do COVID-19.

A metodologia utilizada, teve como foco a utilização de sistemas de monitoramento e avaliação de impacto das ações, que pudessem mensurar a eficiência e a eficácia das atividades desenvolvidas, possibilitando a obtenção de dados e diagnósticos de subsídio para a retroalimentação deste Sistema e à formulação de Políticas Públicas.

O trabalho realizado possibilitou o atendimento integral necessário, buscando a superação das situações de risco identificadas junto a este segmento de usuários da Política de Assistência Social do Município.

Toda atuação teve como um dos eixos metodológicos norteadores a **Matricialidade Familiar**, entendendo a **família** na sua **função protetiva**, privilegiando o convívio sociofamiliar e comunitário na perspectiva da socialização dos seus membros e garantia de seus direitos.

Outro elemento norteador importante, foi a articulação com a **rede de proteção social local**, ao se privilegiar a interface com os órgãos garantidores de direitos que mantêm ativo o **serviço de vigilância da exclusão social**.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Para maximizar o impacto destes eixos norteadores, a CENTRAL DE OPORTUNIDADES desenvolveu uma **metodologia participativa**, entendendo e respeitando as especificidades de cada um e sua contribuição em prol da excelência de atendimento ao usuário da Política de Assistência Social.

Para que as intervenções realizadas fossem efetivas, foi necessária uma estreita articulação entre os diversos órgãos envolvidos no seu atendimento. Dessa forma A CENTRAL DE OPORTUNIDADES fomentou a interface de cada Unidade de Atendimento com a rede socioassistencial que atua em seu âmbito (CRAS, CREAS, SUS, Rede Pública de Ensino, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos de Direitos e Órgãos de Segurança Pública).

### **b) Público Alvo:**

O público alvo das atividades foram homens adultos de 18 à 59 anos que estão em situação de vulnerabilidade social, que utilizam o espaço da rua como forma de moradia e autossustento, que se encontram sem retaguarda familiar temporária ou permanente, visando à reconstrução dos vínculos familiares, reinserção social, garantindo e ampliando seu acesso as políticas públicas.

### **Forma de acesso aos serviços:**

A forma de acesso ao serviço foi através da articulação conjunta com a rede de assistência social, sobretudo CRAS, CREAS e o Centro Pop, que realizaram os encaminhamentos ao abrigo provisório, diante da demanda apresentada pelos Centro de Referência da Assistência Social (CREAS) e Mandado Judicial expedido pela Vara da Infância e da Juventude, mediante a situação de vulnerabilidade e risco social apresentada.



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50



## c) Quantidade de pessoas atendidas:

Unidade Emergencial	Meta de Atendimento
<b>Sambódromo</b> Rua Marquês de Sapucaí – Centro	Até 384 indivíduos
<b>Espaço de Higienezação no Santo Cristo</b>	Até 100 indivíduos/dia

## d) Dia/Horário/Periodicidade:

O serviço foi realizado 7 dias na semana, 24 horas por dia.

## e) Recursos Humanos:



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

Profissão	Quantidade	C.H Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador	01	40h	CLT
Assessor	01	40h	CLT
PNS – Assistente Social	01	40h	CLT
PNS – Psicólogo	01	40h	CLT
PNS – Pedagogo	01	40h	CLT
Educador Líder Diurno	02	12x36h	CLT
Educador Social Diurno	08	12x36h	CLT
Educador Social Noturno	08	12x36h	CLT
Assistente Administrativo	01	40h	CLT
Apoio Operacional	02	12x36h	CLT
ASG Noturno	02	12x36h	CLT
Controlador de Acesso Noturno	02	12x36h	CLT
<b>TOTAL</b>			<b>30</b>

### f) Abrangência Territorial:

O projeto tem abrangência no território do município do Rio de Janeiro – RJ, sendo executado na Unidade de Emergência do **Sambódromo**, Rua Marquês de Sapucaí – Centro

### g) Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

Realizamos ações articuladas com a SMASDH atendendo aos serviços característicos do eixo de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, aprofundados pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito das Unidades Municipais de Reinserção Social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, que vivem nas ruas, que são usuários de substâncias psicoativas e que estão com vínculos rompidos com suas famílias, garantindo a elas atendimento e acompanhamento de qualidade e possibilidade concreta de reinserção familiar e/ou comunitário.

Dessa forma, o projeto alcançou os seguintes resultados qualitativos:

- Acolheu e garantiu proteção integral durante a pandemia da COVID-19;



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

- Possibilitou a convivência comunitária;
- Contribuiu para a prevenção do agravamento de situações de negligência e violação de direitos;
- Contribuiu para o restabelecimento de vínculos familiares e sociais;
- Promoveu acesso à rede socioassistencial, e aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favoreceu o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promoveu ações para a reinserção familiar e/ou comunitária;

### Registro dos Resultados

O Centro Provisório de Acolhimento Sambódromo é uma das diversas unidades que integra o serviço de porta de entrada para o acolhimento institucional, cujo o objetivo é promover o acolhimento e assistência temporária a homens adultos de 18 à 59 anos que estão em situação vulnerabilidade social, que utilizam o espaço da rua como forma de moradia rua, visando à reconstrução dos vínculos familiares, reinserção social, garantindo e ampliando seu acesso as políticas públicas.

Com isso, os usuários receberam suprimentos para suas necessidades, além de receberem encaminhamentos para a saúde básica e saúde mental e serviços socioassistenciais. O atendimento prestado foi personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.

Para isso, o trabalho foi pautado no acolhimento institucional e conseqüentemente de práticas de atendimento, com a missão de humanizar e qualificar o acompanhamento dessa população em situação de rua e em vulnerabilidade social com violação de direitos

Durante o período de execução do projeto, foram realizados estudo de casos, visando a reinserção familiar. O estudo de casos é composto por uma reunião realizada pela equipe técnica e o familiar envolvido ou profissional de unidade de Saúde que atende periodicamente o acolhido, momento em que são analisados os avanços e próximos passos na busca de um bom atendimento para o acolhido. Foram ainda oferecidas condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade, assim como acolhimento institucional objetivando humanizar e qualificar o acompanhamento à população em situação de rua e em vulnerabilidade social e violação de direitos.

Todo atendimento foi seguido de diversos encaminhamentos, para a Clínica da Família Medalhista Olímpico Ricardo Lucarelli, CPRJ - Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro, Coordenação de Emergência Regional - RJ (CERs), CMS Oswaldo Cruz (Consultório de Rua), Unidade de Pronto Atendimento





## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

(UPAs) - Rua Frei Caneca - Centro e Copacabana, CAPS ad (Centra Rio), CAPS Torquato Neto, continuam atendendo aos acolhidos que chegam ao equipamento apresentando problemas de saúde e/ou saúde mental. Assim como auxílio na solicitação de Rio Card Especial e Laudos

As ações visaram promover a construção de novos projetos de vida que deságuam na possibilidade de saída das ruas e defesa afirmativa de direitos. Com isso, os educadores sociais e equipe técnica realizaram um trabalho junto aos indivíduos que permaneciam nas ruas, através do conceito de acolhimento, onde as ações foram pautadas através de uma escuta qualificada e sensibilizada a partir das histórias de vida de cada indivíduo.

O processo de reintegração familiar, atendeu aqueles que estão com vínculos familiares e comunitários rompidos, que estavam vivendo na rua e necessitavam de acolhimento e de encaminhamento para os serviços socioassistenciais.

Sendo assim, as atividades junto aos usuários deram início a partir de medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, objetivando a promoção e construção de novos projetos de vida que possibilitem a saída das ruas e a conquista da cidadania.

Com isso, para aqueles que aceitaram o acolhimento, institucional foi oferecido moradia provisória até que pudessem retornar à família, quando for o caso, ou alcance a sua autonomia.

Neste sentido, a equipe técnica articulou com a rede socioassistencial, através dos serviços de média complexidade e órgãos do sistema de garantia de direitos, para que encontrasse, de forma rápida, a porta de saída do público atendido, visto que, o acolhimento ofertado é de caráter emergencial e temporário, de maneira articulada.

É válido ressaltar que as ações realizadas neste espaço buscaram estar em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e à partir desta política objetivou-se garantir aos usuários, o exercício pleno de sua cidadania e acesso às políticas de saúde, assistência social e demais garantias constitucionais, a usuários em situação de vulnerabilidade social.

### **RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES**

#### **De volta à Terra da Natal**



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50



### Sensibilização para o Processo de Reinscrição Familiar



### Cine Pipoca e Roda de Conversa com temas Reflexivos



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50



### Atividade de Corte de Cabelos em Parceria com a Instituição ART e CULT/Acompanhamento às Unidades de Saúde



**Transferência dos acolhidos para os CPAs - Centro Provisório de Acolhimento II, III, IIII e Comunidades Terapêuticas.**



# CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
 Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
 e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
 CNPJ: 39.845.862/0001-50



## Resultados Quantitativos

META		AÇÕES	
		PROGRAMADO	EXECUTADO
ABORDAGEM SEM ENCAMINHAMENTO	Nº Total de Acolhidos no Período	384/ Indivíduos	1.488
ABORDAGEM COM ENCAMINHAMENTO	Nº de Desligamentos	384/ Indivíduos	711
ABORDAGEM SEM ENCAMINHAMENTO	Nº de Usuários Transferidos	384/ Indivíduos	246
ABORDAGEM SEM ENCAMINHAMENTO	Nº de Usuários que obtiveram 2ª via do Documento de Identidade	384/ Indivíduos	119
ABORDAGEM COM ENCAMINHAMENTO	Nº de Usuários que obtiveram 2ª via da Certidão de Nascimento	384/ Indivíduos	108
ABORDAGEM SEM ENCAMINHAMENTO	Nº de Usuários inseridos no CADÚNICO	384/ Indivíduos	5
ABORDAGEM COM ENCAMINHAMENTO	Nº de Usuários que fizeram saque do Auxílio Emergencial	384/ Indivíduos	628
ABORDAGEM COM ENCAMINHAMENTO	Nº de Atendimentos Técnicos Individualizados Prestados	384/ Indivíduos	1.313
ABORDAGEM SEM ENCAMINHAMENTO	Nº de Atendimentos na Saúde	384/ Indivíduos	203
ABORDAGEM COM ENCAMINHAMENTO	Nº de Usuários reinserção ao convívio familiar	384/ Indivíduos	40

### h) Origem dos recursos financeiros:

Os recursos foram provenientes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SMASDH do Município do Rio de Janeiro através de convênio firmado para cogestão do projeto. Cabe ressaltar que **Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita para os usuários.** i)

### Despesas das Atividades:

O valor estimado de despesa foi de **R\$ 2.556.630,00 (dois milhões quinhentos e cinquenta e seis mil seiscientos e trinta reais)** para 6(seis) meses.



## CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Av. General Justo, nº275 bl/B cj/216 Centro - RJ CEP: 20021-130  
Tel: (021) 2240-1527 ou (021) 2517-3297 Fax: (021) 2517-3316  
e-mail: [coport@hotmail.com](mailto:coport@hotmail.com) Site: [www.centraldeoportunidades.com.br](http://www.centraldeoportunidades.com.br)  
CNPJ: 39.845.862/0001-50

### 3. PARCERIAS

A Central de Oportunidades tem uma atuação voltada ao trabalho socioassistencial em comunidades, já tendo desenvolvido projetos em quase todas as comunidades do Município do RJ, em ações do Programa Favela-Bairro, financiadas pelo BID.

Atualmente desenvolvemos projetos e serviços socioassistenciais em parceria com as Secretarias Municipais do Rio de Janeiro, como SMASDH, SEMESQVE e SUBPD.

Dentre os diferentes parceiros com que já desenvolveu ações conjuntas constam Organizações Governamentais Federais e Municipais (SEMESQVE, SMASDH, SUBPD, SMTB); Organizações Internacionais (Interamerican Foundation, SACTES- DED, da Alemanha, Comunidade Européia, BID) ONG's, Fundações e Institutos (Fundação Roberto Marinho, Instituto C&A de Desenvolvimento Social, FUNLAR, CENAFOCO, CIEDS, Instituto Camargo Correa).

As publicações “A Prática Educativa do Programa OPTAR” – Um programa de Educação Não Formal” e “Reinventar o Futuro – Uma avaliação do programa de Capacitação da Central de Oportunidades”, em 2000 e em 2002 são importantes instrumentos de divulgação das ações realizadas e dos resultados alcançados. Em abril de 2001, foi classificada pela Kanitz & Associados como “uma das 50 melhores organizações beneficentes e sem fins lucrativos do Brasil, por seu trabalho e desempenho excepcional, dentro de uma estrutura profissional, organizada e transparente para seus doadores”. Em 2003, recebeu da PCRJ o Selo Empresa Solidária e em 2004 foi agraciada com o Prêmio FUNLAR – Parceria Eficiente.

**Central de Oportunidades**

**Pablo Soares de Castro Rosa**

**CENTRAL DE OPORTUNIDADES**

**Diretor Presidente**